



UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
CENTRO ACADÊMICO DE VITÓRIA – UFPE/CAV
SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE - HOSPITAL BARÃO DE
LUCENA – SES/HBL



PROGRAMA DE RESIDÊNCIA EM ENFERMAGEM DO
HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

PROJETO PEDAGÓGICO

Programa de Residência em área Profissional da Saúde

1 - Identificação do Programa de Residência

1.1 - Instituição Formadora: UFPE – Centro Acadêmico de Vitória

1.2 - Instituição Executora: SES - Hospital Barão de Lucena

1.3 - Nome do Programa: Programa de Residência de Enfermagem em Nefrologia

1.4 - COREMU: UFPE

1.5 - Coordenadora da COREMU: Marina de Moraes Vasconcelos Petribú

1.5.1 - E-mail: coremu@ufpe.br

1.5.2 - Telefones: 99954-8144

1.5.3 - Formação: Nutrição

1.5.4 - Titulação: Doutorado

1.5.5 - Registro Profissional: SIAPE 1673210

1.5.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7591036980073907>

1.6 - Coordenadora dos Programas de residência do CAV: Keila Fernandes Dourado

1.6.1 - E-mail: Keila.fdourado@ufpe.br

1.6.2 - Telefones: 99247-1053

1.6.3 - Formação: Nutrição

1.6.4 - Titulação: Doutorado

1.6.5 - Registro Profissional: SIAPE 3477879

1.6.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/2016583375679170>

1.7 - Coordenadora do Programa da Instituição Executora: Kelly Cristiane Rocha Lemos

1.7.1 - E-mail: kellycrl@hotmail.com

1.7.2 - Telefones: 9 9943-7331 / 3184-6472

1.7.3 - Formação: Enfermagem

1.7.4 - Titulação: Mestrado

1.7.5 - Registro Profissional: COREN 276363

1.7.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7097084014316512>

1.8 - Coordenadora do Programa da Instituição Formadora: Ellen Cristina Barbosa dos Santos

1.8.1 - E-mail: ellen.santos@ufpe.br

1.8.2 - Telefones: 9 9448-2542

1.8.3 - Formação: Enfermagem

1.8.4 - Titulação: Doutorado

1.8.5 - Registro Profissional: SIAPE 1743124

1.8.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/4493964508914440>

1.9 – Vice-Coordenador do Programa da Instituição Formadora: Tatiana Ferreira da Costa

1.9.1 - E-mail: tatiana.ferreiracosta@ufpe.br

1.9.2 - Telefones: (83) 98801-1198

1.9.3 - Formação: Enfermagem

1.9.4 - Titulação: Doutorado

1.9.5 - Registro Profissional: SIAPE 3149250

1.9.6- Lattes: <http://lattes.cnpq.br/7936774582366841>

1.10 - Preceptores / Tutores / Docentes do Programa:

Preceptor(a) do Programa

Nome	Área Profissional	Qualificação	Vínculo com o Programa	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (anos)	Currículo Lattes
Aluska Mirtes de Queiroz	Enfermagem	Mestre	Preceptor	Integral	30	10	http://lattes.cnpq.br/5173356207237757
Marília Gabrielle Santos Nunes	Enfermagem	Mestre	Preceptor	Integral	30	08	http://lattes.cnpq.br/6588215366421849
Cristovão Barros Rodrigues dos Santos	Enfermagem	Mestre	Preceptor	Integral	30	03	http://lattes.cnpq.br/4411580383423301
Adriane Costa Xavier	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	26	http://lattes.cnpq.br/3179188672358251
Aline Thamyris Correia de Luna	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	07	http://lattes.cnpq.br/4164085190144043
Cilas Urbano Lira Silva	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	04	http://lattes.cnpq.br/8135931034300310
Suzana de Carvalho Monteiro	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	26	http://lattes.cnpq.br/8229722267214639
Floreci de Lima Ferreira	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	15	http://lattes.cnpq.br/3923092948920772
Analú Pedrosa de Souza Quirino	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	16	http://lattes.cnpq.br/1724744354892194
Sandra Ferreira da Silva	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	13	http://lattes.cnpq.br/3113302934603000
Camila Narjara Silva de Sá Moura	Enfermagem	Especialista	Preceptor	Integral	30	05	http://lattes.cnpq.br/1967112746982847

Tutor(a) e Docentes do Programa

Nome	Área profissional	Qualificação	Vínculo com o Programa	Tempo de dedicação	Carga horária semanal	Tempo de experiência (anos)	Currículo Lattes
Kelly Cristiane Rocha Lemos	Enfermagem	Mestre	Tutor	Integral	30	15	http://lattes.cnpq.br/7097084014316512
Marta Nunes Lira	Enfermagem	Mestre	Tutor	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/4379791848884109
Natalia Ramos Costa Pessoa	Enfermagem	Doutor	Tutor	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/2181437139039201
Rafaela Travassos Ferreira	Enfermagem	Mestre	Tutor	Parcial	06	13	http://lattes.cnpq.br/045771

Mascarenhas Leite							7927839463
Taciana Mirella Batista dos Santos	Enfermagem	Doutor	Tutor	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/3211617877232868
Debora do Carmo da Costa Barros	Enfermagem	Mestre	Tutor	Total	30	08	http://lattes.cnpq.br/7402830684950611
Ellen Cristina Barbosa dos Santos	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/4493964508914440
Tatiana Ferreira Da Costa	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/7936774582366841
Iracema da Silva Frazao	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	17	http://lattes.cnpq.br/0211095347273754
Maria da Conceição Cavalcanti De Lira	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/9407085716016691
Viviane de Araújo Gouveia	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/4833956409675593
Emilia Chagas Costa	Nutrição	Doutor	Docente	Parcial	06	15	http://lattes.cnpq.br/1514853654992338
Regiane Maio	Nutrição	Doutor	Docente	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/2650781601815295
Lívia Teixeira de Souza Maia	Fonoaudiologia	Doutor	Docente	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/4988844256076498
Alessandro Henrique da Silva Santos	Estatístico	Mestre	Docente	Parcial	06	08	http://lattes.cnpq.br/5001622972488729
Joaquim Sérgio de Lima Neto	Fisioterapia	Doutor	Docente	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/2780870716664727
Orquídea Maria de Souza Guimarães	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	16	http://lattes.cnpq.br/4391682139437444
Francisca Márcia Pereira Linhares	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	20	http://lattes.cnpq.br/7410336201165609
Cybelle Rolim de Lima	Nutrição	Doutor	Docente	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/7786544637320893
Eduíla Maria Couto Santos	Nutrição	Doutor	Docente	Parcial	06	14	http://lattes.cnpq.br/5960983007418246
Sheila Coelho Vasconcelos Morais	Enfermagem	Doutor	Docente	Parcial	06	12	http://lattes.cnpq.br/2601838917801024

2. Caracterização do Programa

2.1- Área de Concentração: Enfermagem em Nefrologia

2.2- Período de Realização: 2 anos

2.3- Carga Horária Total: 5760 horas

2.3.1- Carga Horária Teórica e Teórico-Prático: 1152 horas

2.3.2- Carga Horária Prática: 4608 horas

2.4- Modalidade do Curso: Tempo Integral

2.5- Número de Vagas Anuais: 3 vagas

3. Projeto Político Pedagógico (PPP)

3.1- Justificativa:

Dados do Censo Brasileiro de Diálise (2023) revelam que no Brasil aproximadamente 150 mil pacientes encontram-se em Terapia Renal Substitutiva (TRS), e revelam um aumento significativo nos últimos anos. No Nordeste, região que concentra cerca de 20% desses pacientes, desafios como o acesso limitado aos serviços de nefrologia, a alta prevalência de doenças crônicas como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes mellitus (DM), e desigualdades sociais tornam a gestão das Doenças Renais Crônicas (DRC) ainda mais complexa e desafiadora.

Em Pernambuco, dados regionais indicam que as internações por complicações renais aumentaram nos últimos anos, enquanto a cobertura de serviços especializados ainda é insuficiente para atender à demanda crescente. Além disso, barreiras como o diagnóstico tardio e a falta de estratégias integradas de prevenção e manejo precoce da DRC reforçam a necessidade de formação avançada para enfermeiros, que desempenham um papel estratégico na assistência nefrológica e na articulação das Redes de Atenção à Saúde (RAS) de Pessoas com Doenças Crônicas.

Tal cenário aponta para a necessidade urgente de profissionais qualificados para atuar nos diversos níveis de atenção à saúde, desde a prevenção até o tratamento especializado, especialmente, no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS), garantindo um cuidado em saúde pautado pela integralidade, universalidade e equidade. Dessa forma, justifica-se a relevância de um Programa de Residência em Enfermagem em Nefrologia em Pernambuco, o qual pode, por meio da formação na modalidade de treinamento em serviço, contribuir de maneira significativa para a formação de profissionais capacitados para atuarem em uma Rede de Atenção em Saúde, contribuindo para a qualificação da própria Rede de Atenção à Saúde e também para a qualificação dos serviços de saúde de um modo geral.

Salienta-se ainda a inexistência de iniciativas estruturadas, com atividades práticas de treinamento em serviço, para a formação de enfermeiros especialistas no estado, o que impacta negativamente na qualidade da assistência. Assim, o Programa de Residência em Enfermagem em Nefrologia propõe-se a qualificar profissionais para atuarem de maneira crítica, reflexiva e tecnicamente eficiente nos diferentes níveis de complexidade do cuidado renal, alinhando-se às diretrizes do SUS e às metas nacionais e globais de saúde.

Ancorado nas políticas públicas, como a Política Nacional de Atenção às Doenças Crônicas e na Rede de Atenção à Saúde de Pessoas com Doenças Crônicas, o programa visa:

- ✓ Capacitar enfermeiros para atuar na prevenção, no rastreamento e no manejo precoce da DRC, com foco na atenção básica e na educação em saúde;
- ✓ Qualificar a assistência em saúde nos serviços de alta complexidade, incluindo hemodiálise, diálise peritoneal e transplantes;
- ✓ Promover uma prática interdisciplinar, integrando ações em conjunto com a equipe multiprofissional, incluindo: médicos, nutricionistas, assistentes sociais, dentre outros;

- ✓ Reduzir as desigualdades regionais, no que tange a oferta de assistência em saúde qualificada, por meio da formação de profissionais aptos a atuar em regiões de difícil acesso e maior vulnerabilidade.

Além disso, o Programa contribui para a melhoria dos indicadores de saúde ao preparar profissionais capazes de implementar práticas baseadas em evidências, fortalecer fluxos assistenciais integrados à uma Rede de Atenção à Saúde e desenvolver projetos inovadores voltados para o cuidado renal no SUS. Assim, a qualificação técnico-científica de enfermeiros em nefrologia é uma estratégia essencial para enfrentar os desafios crescentes da DRC no Nordeste, promovendo impactos significativos na saúde da população e na sustentabilidade do sistema de saúde. Diante do exposto e alinhado aos objetivos globais, nacionais e regionais de saúde pública, a manutenção do programa é fundamental para o aprimoramento da Assistência de Saúde em Nefrologia no estado e, conseqüentemente, para o fortalecimento do cuidado coordenado e integral às pessoas com DRC.

Por fim, faz-se necessário discorrer que, para atender as necessidades do Programa faz-se necessário uma articulação entre os diversos serviços de saúde disponíveis pela rede municipal e estadual da grande Recife-PE, nos quais os residentes desenvolvem suas atividades teórico-práticas. Tal articulação acontece por meio de parcerias já firmadas com os seguintes serviços: Universidade Federal de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Real Hospital Português, Hospital Esperança Recife / Rede DOR, Hospital UNIMED Recife, Prefeitura da Cidade do Recife, Nefrocentro, Hospital Agamenon Magalhães, Central de Transplantes de Pernambuco, IMIP e Ambulatório de Hipertensão e Diabetes - Centro Médico Senador José Ermírio de Moraes.

3.2- Objetivos:

3.2.1- Objetivo Geral:

Formar enfermeiros especialistas em Nefrologia com conhecimentos técnico-científicos, habilidades e aptidões para prestarem uma assistência em saúde baseada em evidências, de maneira ética e humanizada em todos os níveis de atenção à saúde, com foco na prevenção, manejo e tratamento das doenças renais crônicas (DRC) e agudas, alinhando-se às diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência, para o fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde (RAS) e para a redução de desigualdades regionais na atenção às pessoas com Doenças Renais.

3.2.2- Objetivos Específicos:

- ✓ Capacitar para o cuidado integral em Nefrologia:
Desenvolver competências técnicas e éticas para atuar em todas as fases da assistência em saúde em Nefrologia, desde a prevenção até a reabilitação do paciente renal crônico, agudo, transplantado e em terapia renal substitutiva;
- ✓ Fortalecer o compromisso com uma Assistência em Saúde pautadas nos princípios e organização do SUS:
Promover a formação de enfermeiros especialistas capazes de identificar necessidades de saúde prioritárias e planejar intervenções que estejam comprometidas com os princípios do SUS, integrando o cuidado ao paciente à realidade loco-regional das políticas públicas, às demandas regionais de saúde e às linhas de cuidado/ Redes de Atenção em Saúde;
- ✓ Desenvolver o raciocínio clínico e epidemiológico com base em evidências científicas:
Estimular e favorecer a aquisição de autonomia clínica ao longo do processo formativo de cuidado e atenção à saúde, por meio do uso da pesquisa como ferramenta para a análise crítica da realidade, para a busca de soluções inovadoras para problemas locais e regionais e para disseminação de conhecimentos na área de Nefrologia;
- ✓ Desenvolver habilidades de liderança e gestão:
Preparar o residente para liderar equipes multiprofissionais, promover a educação continuada e contribuir para a implementação de protocolos e fluxos assistenciais baseados em evidências, assegurando a qualidade e segurança nos serviços de saúde;
- ✓ Garantir uma formação humanizada e ética:
Formar enfermeiros capazes de atuar com sensibilidade e respeito às necessidades individuais e culturais dos pacientes, seus familiares e da comunidade, contribuindo para um cuidado centrado na pessoa e alinhado aos princípios da bioética;
- ✓ Fortalecer o perfil do egresso:
Qualificar profissionais para que se tornem agentes transformadores no contexto da Nefrologia, aptos a integrar ensino, pesquisa e assistência, e contribuir para a construção de serviços de excelência na região Nordeste e em outros contextos.

Assim, os objetivos do programa detalham o compromisso institucional (UFPE/SES-HBL) com a formação de especialistas qualificados, reforçando o alinhamento às necessidades do SUS e às demandas da população, além de promover o desenvolvimento acadêmico, assistencial e ético dos egressos.

3.3- Diretrizes Pedagógicas:

Como proposta pedagógica para o Programa de Residência Uniprofissional em Enfermagem em Nefrologia, adota-se a Educação Problematizadora, fundamentada em uma base conceitual, filosófica e metodológica que considera as transformações sociais e o mundo do trabalho no contexto histórico atual. Essa abordagem parte da vivência prática (empírico) para a reflexão e ação transformadora (mediatizado – práxis), integrando teoria, prática e método de forma indissociável. Valoriza o residente como sujeito ativo no seu processo de ensino-aprendizagem, estimulando a autonomia crítica e o compromisso ético no desenvolvimento de sua competência.

Nesse contexto, o Programa utiliza metodologias ativas de aprendizagem, diversificação dos cenários de prática e avaliação formativa, promovendo o amadurecimento técnico e humano do profissional. O treinamento em serviço é o eixo central da formação, permitindo a articulação contínua entre teoria e prática nos diversos níveis de atenção à saúde, com ênfase no cuidado integral ao paciente renal crônico, agudo e transplantado.

Além disso, a proposta pedagógica prioriza o desenvolvimento das competências do núcleo profissional específico da Enfermagem Nefrológica, estimulando a interdisciplinaridade e o trabalho com a equipe multiprofissional. Para tanto, destaca-se que dentre as competências a serem desenvolvidas tem-se: o “saber”, relacionado ao domínio cognitivo (técnico e científico); o “saber fazer”, ligado ao domínio psicomotor (aplicação prática e ao manejo em contextos especializados) e o “saber conviver”, integrante do domínio atitudinal (fundamental para atuação ética, empática, humanizada e colaborativa no ambiente multiprofissional).

Por meio dessa abordagem, o Programa prepara o residente para atuar em cenários desafiadores da nefrologia, principalmente no que tange a resolução de problemas, como atenção primária, unidades de diálise, terapia intensiva e transplantes, contribuindo para a integralidade do cuidado, qualificação da assistência prestada no SUS e fortalecimento das Redes de Atenção à Saúde das Pessoas com Doenças Crônicas.

3.4- Articulação com políticas de Saúde Locorregionais:

Para atender as necessidades do Programa faz-se necessário uma articulação entre os diversos serviços de saúde disponíveis pela rede municipal e estadual da grande Recife-PE, nos quais os residentes desenvolvem suas atividades teórico-práticas com a finalidade prioritária de capacitar profissionais para a prestação de assistência em Nefrologia no âmbito do Sistema único de Saúde.

3.5- Parcerias:

Para execução do presente Programa, algumas parcerias já encontram-se firmadas com os seguintes serviços: Universidade Federal de Pernambuco, Hospital das Clínicas, Real Hospital Português, Hospital Esperança Recife / Rede DOR, Hospital UNIMED Recife, Prefeitura da Cidade do Recife, Nefrocentro, Hospital Agamenon Magalhães, Central de Transplantes de Pernambuco, IMIP e Ambulatório de Hipertensão e Diabetes - Centro Médico Senador José Ermírio de Moraes. Ressalta-se que, outras parcerias podem ser estabelecidas com o intuito de otimizar as vivências do enfermeiro residente em suas atividades práticas em Nefrologia.

3.6- Núcleo Docente Estruturante:

Ellen Cristina Barbosa dos Santos

Kelly Cristiane Rocha Lemos

Tatiana Ferreira da Costa

Keila Fernandes Dourado

3.7- Cenário de Prática:

Os cenários de práticas propostos pelo presente Programa permitem ao enfermeiro residente vivenciar contextos de saúde locais, municipais e regionais, permitindo ao mesmo a interação com a Rede de Atenção à Saúde de Pessoas com Doenças Crônicas, especialmente em Nefrologia, desde a atenção primária em saúde até os níveis mais complexos de atenção à pessoa com DRC, como o Transplante. Dessa maneira, pretende-se fornecer subsídios para que o residente desenvolva um olhar crítico-reflexivo, voltado para identificação e resolução de problemas, em consonância com as diretrizes do SUS e com a realidade loco-regional de saúde ao qual ele encontra-se inserido. Assim torna-se possível oferecer uma formação ampla e pautada no desenvolvimento de competências

indispensáveis para a qualificação do cuidado em saúde, dos serviços de saúde e também das Redes de Atenção em Saúde.

Para tanto, os seguintes cenários, com os respectivos objetivos, atribuições do residente e competências a serem desenvolvidas são apresentados abaixo:

CLÍNICA VASCULAR/CLÍNICA MÉDICA – HOSPITAL BARÃO DE LUCENA
Nº NO CNES 2427427 --- 201 horas

CLÍNICA VASCULAR

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo setor, garantindo a continuidade do cuidado;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem com foco nos pacientes vasculares, avaliando sinais de infecção, complicações cirúrgicas e necessidade de cuidados específicos;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, contribuindo com o planejamento e execução do cuidado;
- ✓ Prestar assistência de enfermagem no pré, trans e pós-operatório, incluindo:
- ✓ Orientações pré-operatórias sobre preparo vascular e cuidados pós-cirúrgicos;
- ✓ Monitoramento de sinais vitais e condições do acesso vascular;
- ✓ Cuidados com cateteres e fístulas arteriovenosas.
- ✓ Realizar admissão do paciente, incluindo: Coleta de dados clínicos; Avaliação inicial; Planejamento individualizado de intervenções;
- ✓ Registrar a evolução do paciente, intercorrências e procedimentos realizados no prontuário;
- ✓ Planejar e organizar horários de medicações e intervenções terapêuticas;
- ✓ Registrar alta hospitalar com orientações específicas para o seguimento ambulatorial;
- ✓ Participar de treinamentos e capacitações relacionados a cuidados vasculares;
- ✓ Apresentar um estudo de caso para a equipe do setor ao final do rodízio, promovendo discussões interdisciplinares sobre as estratégias de cuidado.

CLÍNICA MÉDICA

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo setor, garantindo a continuidade assistencial;
- ✓ Realizar visita de Enfermagem com foco na avaliação clínica e manejo de pacientes com doenças renais crônicas e agudas;
- ✓ Participar de visita clínica multiprofissional, promovendo a integração do cuidado em conjunto com médicos, nutricionistas e assistentes sociais;
- ✓ Prestar assistência de Enfermagem de forma individualizada e humanizada, considerando: necessidades específicas de pacientes com comorbidades renais; promoção do autocuidado para controle de HAS, DM e outros fatores de risco; Acompanhamento do equilíbrio hidroeletrólítico e manejo de medicamentos nefrotóxicos.
- ✓ Realizar admissão do paciente, compreendendo: Anamnese detalhada; Planejamento do cuidado baseado no estado clínico; Educação do paciente sobre a importância da adesão ao tratamento.
- ✓ Registrar a evolução do paciente, intercorrências, procedimentos realizados e planejamento no prontuário;
- ✓ Planejar horários de medicações e cuidados, conforme prescrição médica e protocolos institucionais;
- ✓ Realizar a alta hospitalar, com orientações detalhadas sobre a continuidade do cuidado em domicílio ou em unidades de atenção especializada;
- ✓ Participar de treinamentos e capacitações relacionadas ao manejo de pacientes nefrológicos na clínica médica;
- ✓ Apresentar um estudo de caso no final do rodízio, analisando o cuidado prestado e propondo melhorias com base em evidências científicas.

PREVENÇÃO DA DOENÇA RENAL CRÔNICA NA COMUNIDADE – AMBULATÓRIO DE HIPERTENSÃO E DIABETES - US 217 CENTRO MÉDICO SENADOR JOSE ERMIRIO DE MORAES

Nº NO CNES 0000558 – 201 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o residente para atuar no nível Primário de Atenção em Saúde, por meio de ações de prevenção e rastreamento da Doença Renal Crônica (DRC) em pacientes com hipertensão arterial sistêmica (HAS) e diabetes mellitus (DM) por meio da assistência integral e da educação em saúde na comunidade, promovendo o autocuidado e a adesão ao tratamento,

conforme diretrizes do Sistema Único de Saúde (SUS) e as linhas de cuidado propostas pela Rede de Atenção à Saúde das pessoas com Doenças Crônicas.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Recepção e Planejamento do Cuidado: participar da reunião inicial de planejamento diário da equipe multiprofissional; receber os pacientes, realizar acolhimento e triagem com enfoque nos fatores de risco para a DRC, como hipertensão descontrolada e glicemia elevada; avaliar exames laboratoriais básicos gerais e também específicos relacionados à função renal, como creatinina, ureia, e microalbuminúria.
- ✓ Consulta de Enfermagem Focada na Prevenção da DRC: realizar consulta de enfermagem (Avaliação de sinais e sintomas de progressão da DRC; Identificação de fatores de risco modificáveis; Mensuração de pressão arterial e glicemia capilar; Elaboração de plano de cuidados individualizado, abordando o controle da pressão arterial, glicemia e hábitos de vida saudáveis).
- ✓ Educação em Saúde: promover ações educativas para pacientes e familiares, por meio de rodas de conversa e oficinas temáticas na comunidade, com foco na importância: da adesão ao tratamento medicamentoso; da prevenção da DRC; das modificações alimentares e da dieta hipossódica e equilibrada; da prática de exercício físico regular; do reconhecimento precoce de sinais e sintomas de complicações renais.
- ✓ Atuação junto à equipe multiprofissional: participar de reuniões e visitas multiprofissionais, integrando ações com médicos, nutricionistas, assistentes sociais e outros profissionais da saúde; contribuir para o planejamento e execução de estratégias de cuidado que promovam a integração do paciente ao sistema de saúde local e à rede de atenção à Saúde de Pessoas com Doenças Crônicas, quando necessário.
- ✓ Prevenção e Rastreamento da DRC: realizar rastreamento populacional para identificar indivíduos com fatores de risco para a DRC; acompanhar pacientes em estágios iniciais da doença, orientando quanto à progressão e às opções terapêuticas; monitorar a adesão ao tratamento de HAS e DM, propondo ajustes nos cuidados conforme necessário.

- ✓ Planejamento e Registro: registrar os dados das consultas, intervenções realizadas e evolução dos pacientes no prontuário eletrônico ou físico; elaborar relatórios sobre as atividades realizadas no CHD, destacando os impactos das ações na comunidade.
- ✓ Treinamento e Capacitação: participar ativamente de treinamentos internos sobre novas diretrizes no manejo de HAS, DM e prevenção da DRC; realizar atividades de capacitação com agentes comunitários de saúde, fortalecendo a promoção da saúde na atenção básica.
- ✓ Estudo de Caso e Reflexão Final: selecionar um caso clínico de relevância para apresentar à equipe multiprofissional ao final do rodízio; refletir sobre as estratégias utilizadas e propor melhorias para a atuação na prevenção da DRC.

Competências a Serem Desenvolvidas: Avaliação crítica e manejo de pacientes com HAS e DM para prevenção da DRC; Habilidades de comunicação e educação em saúde; Capacidade de trabalho em equipe multiprofissional e interdisciplinar; Planejamento e execução de estratégias de promoção e prevenção na comunidade e maior compreensão sobre a Rede de Atenção à pessoas com Doenças Crônicas; Registro e análise sistemática de dados clínicos e epidemiológicos.

HEMODIÁLISE - HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

Nº NO CNES 2427427 --- 1.407 horas

Objetivo do Rodízio:

Proporcionar ao residente o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e humanísticas no cuidado ao paciente em terapia renal substitutiva, com foco na hemodiálise, destacando a atuação integrada e alinhada às regulamentações sanitárias e às boas práticas assistenciais.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Planejamento e Recepção do Plantão: receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável, verificando a situação clínica dos pacientes em diálise; planejar as atividades do turno com base no quadro clínico dos pacientes e nas prioridades assistenciais.
- ✓ Visitas e Avaliação de Enfermagem: realizar visita de enfermagem com foco em: Avaliação das condições clínicas do paciente antes, durante e após a sessão de

diálise; Identificação de sinais de sobrecarga hídrica, hipotensão e outras intercorrências comuns; Verificação da integridade dos acessos vasculares, como fístulas e cateteres. Participar de visitas clínicas multiprofissionais, contribuindo para o planejamento terapêutico integrado.

- ✓ Assistência ao Paciente em Hemodiálise: prestar assistência de enfermagem de forma individualizada e humanizada, incluindo: preparo e monitoramento dos pacientes durante as sessões; intervenções em intercorrências clínicas, como câibras, hipotensão e reações alérgicas; orientações sobre o autocuidado e a adesão ao tratamento.
- ✓ Supervisão e Gerenciamento Técnico: supervisionar o reuso de dialisadores, garantindo a rastreabilidade e conformidade com a legislação vigente; monitorar e cobrar o controle rigoroso das sorologias de pacientes e funcionários, assegurando a atualização periódica; encaminhar pacientes e funcionários para vacinação contra hepatite B, conforme resultado sorológico.
- ✓ Atividades Técnicas e Regulatórias: realizar e registrar testes de funcionalidade dos equipamentos e materiais de urgência no setor; garantir o cumprimento das normas e rotinas preconizadas pela legislação vigente, envolvendo assepsia, fluxo de atividades e descarte de materiais; realizar coleta de soroteca e HLA (Antígenos Leucocitários Humanos) para inscrição em listas de transplante.
- ✓ Gestão de Pacientes para Transplante: encaminhar pacientes com indicação médica ao centro transplantador para inscrição na lista de transplantes renais, assegurando que toda a documentação necessária esteja em conformidade; acompanhar e orientar os pacientes sobre o processo de inclusão na lista e os critérios de prioridade.
- ✓ Registro e Comunicação: realizar admissão de pacientes no serviço de hemodiálise, com coleta de dados clínicos e planejamento do cuidado; registrar evolução, intercorrências e condutas no prontuário eletrônico ou físico; manter a comunicação eficaz com a equipe multiprofissional e com os familiares, quando necessário.
- ✓ Educação em saúde e Reflexão Clínica: Realizar treinamentos para a equipe de enfermagem sobre boas práticas em hemodiálise, manejo de acessos vasculares e segurança do paciente; apresentar um estudo de caso relevante para a equipe do setor ao final do rodízio, promovendo discussões reflexivas sobre as estratégias assistenciais adotadas.

Competências a serem desenvolvidas: domínio técnico e científico na assistência ao paciente em terapia renal substitutiva; supervisão e gerenciamento de processos regulatórios e operacionais no setor de hemodiálise; comunicação efetiva com a equipe multiprofissional, pacientes e familiares; atuação baseada em diretrizes sanitárias e normas vigentes; habilidade em conduzir práticas educativas e reflexões clínicas para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR/ VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR - HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

Nº NO CNES 2427427 --- 201 horas

VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

Objetivo do Rodízio na Vigilância Epidemiológica Hospitalar:

Proporcionar ao enfermeiro residente em Nefrologia uma formação prática na vigilância epidemiológica, com foco no monitoramento, prevenção e controle das doenças renais crônicas e outras condições relacionadas. Desenvolver competências para a análise de dados epidemiológicos, planejamento de estratégias de intervenção e execução de ações educativas e de vigilância em consonância com as normativas do SUS e demandas regionais.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Organização e Planejamento de Ações em Vigilância: identificar e compreender os fluxos de notificação compulsória relacionados às doenças renais crônicas e condições associadas; participar do planejamento de atividades de vigilância epidemiológica, com ênfase na prevenção da doença renal crônica (DRC) em populações de risco; auxiliar na elaboração de relatórios epidemiológicos para gestores e equipes de saúde.
- ✓ Monitoramento e Análise Epidemiológica: coletar, organizar e interpretar dados relacionados à incidência, prevalência e fatores de risco para doenças renais crônicas e infecções relacionadas aos serviços de nefrologia, como infecções associadas a cateteres e dialisadores; realizar análise crítica dos indicadores epidemiológicos da unidade ou região, identificando tendências, padrões e áreas prioritárias para intervenção; participar de reuniões para discussão dos dados coletados e propor estratégias de ação baseadas em evidências.

- ✓ Vigilância e Controle de Infecções: monitorar infecções relacionadas a procedimentos dialíticos (hemodiálise e diálise peritoneal) e elaborar estratégias preventivas em conjunto com a equipe multiprofissional; acompanhar a adesão às medidas de biossegurança e prevenção de infecções nos serviços de nefrologia, reportando inconformidades e propondo melhorias; implementar ações para controle de surtos em unidades de diálise, se necessário, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes.
- ✓ Educação em Saúde e Sensibilização da Comunidade: desenvolver e implementar ações educativas voltadas para a comunidade e para pacientes em acompanhamento nefrológico, com foco em: fatores de risco para DRC (hipertensão, diabetes, obesidade), promoção da saúde renal e estratégias de prevenção, importância do diagnóstico precoce e acompanhamento regular, organizar eventos ou campanhas para a conscientização sobre saúde renal e notificação de doenças relacionadas.
- ✓ Registro e Comunicação: garantir o preenchimento correto dos sistemas de informação em saúde, como o Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN), e outros bancos de dados relacionados à saúde renal; comunicar os resultados das análises epidemiológicas aos gestores, equipe de saúde e comunidade de forma clara e acessível.
- ✓ Integração Multiprofissional: participar de reuniões multiprofissionais para planejamento de estratégias de vigilância e controle; colaborar com equipes de saúde da família e atenção básica para integrar ações de vigilância e cuidado ao paciente com risco ou diagnóstico de doença renal crônica.
- ✓ Atualização e Educação Continuada: acompanhar atualizações das normativas de vigilância epidemiológica aplicáveis à área de nefrologia; participar de treinamentos e capacitações relacionados a ferramentas e sistemas de vigilância em saúde; apresentar estudo de caso ou levantamento epidemiológico ao final do rodízio, propondo intervenções baseadas em evidências.

Competências a serem desenvolvidas: habilidade em monitorar e interpretar dados epidemiológicos relacionados à saúde renal; capacidade de planejar e implementar estratégias de vigilância e prevenção de doenças renais; conhecimento sobre biossegurança e controle de infecções nos serviços de nefrologia, comunicação efetiva com equipes de

saúde, gestores e comunidade para promover ações educativas e preventivas; aplicação das normativas de vigilância epidemiológica no contexto local e regional.

COMISSÃO DE CONTROLE DE INFECÇÃO HOSPITALAR

Objetivo do Rodízio na CCIH:

Capacitar o residente para atuar de forma ativa no controle e prevenção de infecções relacionadas à assistência à saúde (IRAS), com foco em unidades de nefrologia, hemodiálise e diálise peritoneal. Desenvolver competências para monitorar indicadores epidemiológicos, propor intervenções baseadas em evidências e realizar educação continuada para a equipe multiprofissional, de acordo com as normatizações vigentes.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Vigilância Epidemiológica: acompanhar e realizar a vigilância epidemiológica de infecções relacionadas à assistência à saúde em serviços de nefrologia e diálise; monitorar infecções relacionadas a cateteres, fístulas arteriovenosas e dialisadores, identificando padrões e propondo intervenções preventivas; realizar notificações de doenças e agravos de notificação compulsória, conforme protocolos do Ministério da Saúde e regulamentações locais; participar da investigação de surtos hospitalares e elaborar relatórios para a equipe gestora.
- ✓ Normatizações e Protocolos: conhecer, aplicar e contribuir para a implantação das normatizações preconizadas pelo Núcleo de Epidemiologia Hospitalar e Controle de Infecção Hospitalar (NEP-CCIH); atualizar e revisar protocolos de prevenção e controle de infecções específicas para serviços de nefrologia, alinhados às legislações vigentes; auxiliar na implementação de práticas de biossegurança e medidas de precaução padrão nos setores de diálise e nefrologia
- ✓ Educação Continuada: participar de ações educativas organizadas pelo NEP-CCIH, promovendo a sensibilização da equipe multiprofissional sobre prevenção de infecções e manejo seguro de pacientes em diálise; desenvolver e ministrar treinamentos para a equipe assistencial, com foco em: higienização das mãos, manuseio de cateteres e dialisadores, técnicas assépticas em procedimentos nefrológicos; elaborar materiais educativos e guias práticos para a equipe sobre temas relacionados ao controle de infecção em nefrologia.

- ✓ Monitoramento e Indicadores de Qualidade: participar da coleta, análise e divulgação de indicadores epidemiológicos relacionados ao controle de infecção hospitalar e complicações infecciosas nos serviços de nefrologia; elaborar gráficos e relatórios mensais para apresentação em reuniões da CCIH e para gestores hospitalares; identificar e propor estratégias para a melhoria contínua dos indicadores.
- ✓ Pesquisa e Atualização Científica: participar de reuniões científicas e clubes de revista para discutir evidências recentes e práticas inovadoras no controle de infecções hospitalares; realizar levantamento bibliográfico e apresentar estudos ou revisões de literatura sobre temas relacionados à área de atuação da CCIH.
- ✓ Comunicação e Integração Multiprofissional: comunicar-se de forma clara e objetiva com a equipe multiprofissional, promovendo a integração das ações de controle de infecção; participar de reuniões da CCIH, contribuindo com sugestões e análises baseadas nas atividades práticas realizadas; facilitar o diálogo entre a CCIH e as equipes assistenciais dos serviços de nefrologia e diálise.
- ✓ Avaliação e Reflexão: apresentar, ao final do rodízio, um estudo de caso ou análise de um indicador epidemiológico relevante, com propostas de intervenção baseadas em evidências; refletir sobre as experiências vivenciadas no setor, destacando aprendizados e áreas de melhoria.

Competências a Serem Desenvolvidas: conhecimento técnico e prático sobre vigilância e controle de infecções hospitalares, com foco em nefrologia; habilidade para coletar, analisar e interpretar dados epidemiológicos relacionados a IRAS; capacidade de elaborar e implementar estratégias preventivas e educativas no ambiente hospitalar; aptidão para promover práticas de biossegurança e precaução padrão em unidades de nefrologia e diálise; comunicação eficaz com equipes multiprofissionais, promovendo uma cultura de segurança e prevenção.

UNIDADE GERAL DE TRANSPLANTES – IMIP

Nº NO CNES 0000434 --- 201 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o residente para atuar na assistência de enfermagem a pacientes submetidos ao transplante renal, abrangendo desde os cuidados no período pré-operatório, o

acompanhamento no pós-operatório imediato e tardio, até a educação do paciente e da família para a continuidade do tratamento em domicílio. Desenvolver competências técnico-científicas, gerenciais e humanas, promovendo uma assistência segura, individualizada e de alta qualidade.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Recepção e Acolhimento de Pacientes: receber pacientes em internamento para transplante renal, aplicando protocolos de acolhimento e avaliação inicial; identificar necessidades individuais e estabelecer planos de cuidados personalizados, com foco na humanização do atendimento.
- ✓ Cuidados no Período Pré-Transplante: realizar visita de enfermagem e elaborar plano assistencial, considerando as condições clínicas e psicológicas do paciente; realizar preparo do paciente para o procedimento cirúrgico, incluindo: orientações sobre o procedimento e os cuidados pré-operatórios, supervisão da administração de medicações prescritas, verificação de exames e status imunológico (sorologias e compatibilidade HLA), monitorar sinais vitais e realizar avaliação contínua para detecção precoce de complicações, promover ações de educação em saúde para o paciente e familiares sobre o processo do transplante e a adesão ao tratamento imunossupressor.
- ✓ Cuidados no Período Pós-Operatório Imediato: prestar assistência de enfermagem intensiva a pacientes no pós-transplante imediato, incluindo: monitoramento de sinais vitais e parâmetros clínicos (diurese, função renal, sinais de rejeição), administração e controle de medicações imunossupressoras e profiláticas, realização de curativos em feridas cirúrgicas, respeitando as boas práticas de prevenção de infecções, realizar registros detalhados de evolução clínica no prontuário eletrônico e comunicar alterações ao médico responsável.
- ✓ Cuidados no Pós-Operatório Tardio: acompanhar a evolução clínica de pacientes no pós-transplante tardio, garantindo a continuidade dos cuidados, identificar sinais precoces de complicações, como rejeição aguda, infecções e efeitos colaterais dos imunossupressores, prover suporte psicológico e educacional aos pacientes e familiares para o autocuidado no domicílio, com ênfase na adesão terapêutica e prevenção de complicações.

- ✓ Educação e Promoção da Saúde: realizar orientação de alta hospitalar, abordando temas como: administração de medicações imunossupressoras e profiláticas, cuidados com a ferida cirúrgica e sinais de alerta para infecções, estilo de vida saudável, incluindo controle de dieta e atividade física, agendamento e importância do acompanhamento ambulatorial.
- ✓ Trabalho em Equipe Multiprofissional: participar de visitas clínicas e reuniões multiprofissionais, contribuindo para o planejamento e execução dos cuidados integrados; comunicar-se de forma clara e eficaz com a equipe para o manejo interdisciplinar do paciente; colaborar na formulação de estratégias para a melhoria contínua do cuidado ao paciente transplantado.
- ✓ Gerenciamento e Organização do Setor: auxiliar na organização de fluxos e processos relacionados ao cuidado pré e pós-transplante renal; acompanhar a elaboração de relatórios e indicadores de qualidade do setor, como taxas de complicações pós-transplante e adesão ao tratamento.
- ✓ Educação Continuada e Pesquisa: realizar revisão de literatura e apresentar estudos de caso ao final do rodízio, focando em boas práticas no cuidado ao paciente transplantado; participar de treinamentos e programas de educação continuada relacionados ao manejo de pacientes renais transplantados.
- ✓ Reflexão e Avaliação do Rodízio: avaliar criticamente as atividades realizadas durante o rodízio, identificando aprendizados e áreas de melhoria; participar de discussões de casos clínicos e apresentar uma análise prática com base na experiência do rodízio.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-Científicas: Domínio dos protocolos de avaliação de potenciais doadores, critérios de morte encefálica, manutenção do doador e procedimentos de captação de órgãos; Comunicacionais: Habilidade para informar, acolher e apoiar famílias, bem como articular-se com equipes multiprofissionais e outras Centrais de Transplante; Ético-Legais: Atuação pautada em princípios éticos e legais que norteiam a doação de órgãos, garantindo respeito à autonomia e à dignidade humana; Organizacionais: Coordenação do fluxo logístico e documental, assegurando rastreabilidade, segurança e integridade do processo; Humanísticas: Sensibilidade e empatia no cuidado à família do doador, fortalecendo o relacionamento humano e o suporte em momentos sensíveis.

Nº NO CNES 0000396 --- 201 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o residente para atuar na assistência de enfermagem ao paciente em diálise peritoneal, promovendo um cuidado individualizado e humanizado, com foco na segurança do procedimento, na educação do paciente e de seus acompanhantes, e na prevenção e manejo de complicações relacionadas à técnica. Desenvolver habilidades clínicas, educativas e gerenciais para o acompanhamento de pacientes em diferentes cenários, incluindo ambulatoriais e atendimento domiciliar.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Acolhimento e Planejamento do Cuidado: Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo setor, revisando informações dos pacientes em acompanhamento; participar da elaboração e revisão do plano assistencial do paciente em diálise peritoneal, considerando suas condições clínicas, sociais e emocionais.
- ✓ Treinamento e Educação do Paciente e Acompanhantes: realizar treinamentos específicos com o paciente e seus cuidadores, conforme os protocolos institucionais, incluindo: técnica de troca das bolsas de diálise peritoneal automatizada (DPA) e contínua (CAPD), cuidados com o cateter de diálise peritoneal para prevenção de infecções, identificação de sinais e sintomas de complicações, como peritonite e obstruções, orientações sobre a adesão ao tratamento, higiene e organização do ambiente domiciliar.
- ✓ Prevenção e Manejo de Complicações: prestar assistência de enfermagem ao paciente com peritonite, de acordo com protocolos clínicos do serviço, incluindo: coleta de amostras de efluente peritoneal para análise laboratorial, administração de medicações intraperitoneais e sistêmicas conforme prescrição, monitoramento rigoroso de sinais vitais e evolução clínica, identificar e manejar complicações como obstruções do cateter, vazamentos e problemas relacionados ao posicionamento do cateter.
- ✓ Registro e Documentação: realizar admissão de pacientes para diálise peritoneal, incluindo avaliação inicial e preenchimento de prontuário; fazer evolução diária no prontuário, registrando intercorrências, procedimentos realizados e resposta ao

tratamento; organizar e registrar horários de administração de medicações e alterações nos protocolos de tratamento.

- ✓ Visitas Domiciliares: acompanhar o enfermeiro responsável em visitas domiciliares para avaliação e suporte técnico aos pacientes em diálise peritoneal; identificar barreiras físicas, sociais e emocionais que possam impactar a adesão ao tratamento e propor soluções viáveis; avaliar o ambiente domiciliar quanto à segurança, higiene e adequação para a realização do procedimento.
- ✓ Monitoramento e Avaliação de Indicadores: participar da análise de indicadores relacionados à diálise peritoneal, como taxas de peritonite, adesão ao tratamento e manutenção do cateter; contribuir para a elaboração de estratégias de melhoria contínua baseadas nos dados obtidos.
- ✓ Trabalho em Equipe Multiprofissional: participar de discussões de casos e visitas clínicas com a equipe multiprofissional, contribuindo para o planejamento do cuidado integral ao paciente; comunicar-se de forma clara e objetiva com os profissionais envolvidos no cuidado, respeitando os protocolos institucionais.
- ✓ Educação Continuada e Pesquisa: realizar estudos de caso e revisões de literatura para aprimorar o conhecimento técnico-científico relacionado à diálise peritoneal; apresentar estudo de caso à equipe do setor ao final do rodízio, promovendo discussões e troca de experiências; participar de programas de treinamento e atualizações promovidos pela instituição.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-assistenciais: Executar com segurança as práticas de diálise peritoneal, identificando precocemente complicações e realizando intervenções adequadas; Educacionais: Desenvolver habilidades de ensino para orientar pacientes e cuidadores sobre a técnica e o autocuidado; Gerenciais: Realizar o gerenciamento do cuidado, assegurando a continuidade do tratamento e a qualidade do serviço; Multiprofissionais: Trabalhar de forma colaborativa com a equipe de saúde para garantir o cuidado integral ao paciente.

CLÍNICA DE NEFROLOGIA - HOSPITAL DAS CLÍNICAS DE PERNAMBUCO

Nº NO CNES 0000396 --- 201 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o enfermeiro residente para prestar assistência integral, individualizada e humanizada aos pacientes nefrológicos internados, desenvolvendo competências técnico-assistenciais, educacionais e gerenciais. Promover a articulação entre a teoria e a prática, com foco no manejo das condições clínicas específicas da nefrologia, no trabalho multiprofissional e na qualificação do cuidado.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Organização e Planejamento do Cuidado: receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável, atualizando-se sobre o quadro clínico e as necessidades assistenciais dos pacientes; participar da elaboração e atualização do plano de cuidado individualizado para pacientes nefrológicos.
- ✓ Visita de Enfermagem e Avaliação Clínica: realizar visita de enfermagem diária, identificando sinais de sobrecarga hídrica, complicações associadas à doença renal crônica (DRC), e outras condições específicas; monitorar e registrar sinais vitais, edema, peso corporal e balanço hídrico rigoroso.
- ✓ Assistência de Enfermagem Direta: prestar assistência de enfermagem ao paciente nefrológico em todas as fases do tratamento, incluindo: administração segura de medicamentos, respeitando as limitações renais; cuidados com cateteres venosos centrais e fístulas arteriovenosas, conforme protocolo; manejo de intercorrências relacionadas à insuficiência renal, como acidose metabólica, hipertensão e hipercalemia; prevenção de complicações associadas à imobilidade e ao estado nutricional.
- ✓ Registro e Documentação: realizar a admissão de pacientes na enfermaria de nefrologia, preenchendo os dados iniciais e elaborando o plano de cuidados; fazer evoluções diárias e registrar intercorrências no prontuário eletrônico ou físico; registrar alta hospitalar de forma completa, orientando o paciente e os familiares sobre continuidade do cuidado.
- ✓ Educação do Paciente e Família: Orientar pacientes e familiares sobre cuidados com acesso vascular e cateteres; adesão à dieta, restrição hídrica e medicações prescritas, reconhecimento precoce de sinais de descompensação da doença renal; importância do seguimento ambulatorial e de exames laboratoriais regulares.
- ✓ Trabalho Multiprofissional: participar de visitas clínicas multiprofissionais, contribuindo com informações relevantes sobre o paciente e alinhando condutas

com a equipe de saúde; trabalhar em colaboração com médicos, nutricionistas, psicólogos, fisioterapeutas e outros profissionais, com foco no cuidado integral ao paciente.

- ✓ Análise de Indicadores e Melhoria do Cuidado: auxiliar na coleta e análise de indicadores de qualidade relacionados à enfermagem de nefrologia, como taxas de infecção, complicações de acesso vascular e adesão ao tratamento; participar da implementação de estratégias para aprimorar a qualidade assistencial no setor
- ✓ Educação Continuada e Pesquisa: participar de reuniões científicas e discussões de casos promovidas pela equipe da enfermagem; elaborar e apresentar estudo de caso para a equipe ao final do rodízio, promovendo a troca de conhecimento e a análise crítica das práticas.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-assistenciais: Garantir um cuidado especializado e seguro ao paciente nefrológico; Educacionais: Capacitar-se para orientar pacientes e familiares de forma clara e acessível, promovendo a adesão ao tratamento; Gerenciais: Organizar e coordenar o cuidado de forma eficiente, promovendo o trabalho em equipe e o uso racional de recursos; Multiprofissionais: Trabalhar de forma colaborativa e interdisciplinar, contribuindo para a integralidade do cuidado.

EMERGÊNCIA GERAL – HOSPITAL AGAMENON MAGALHÃES

Nº NO CNES 0000418 --- 201 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o enfermeiro residente para atuar com segurança e eficiência no ambiente de emergência, desenvolvendo habilidades para o reconhecimento precoce, estabilização e acompanhamento de pacientes com condições clínicas agudas, incluindo complicações nefrológicas. Promover o raciocínio clínico, o trabalho em equipe e a adoção de condutas baseadas em protocolos e evidências científicas, assegurando assistência humanizada, ágil e resolutive.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Organização e Planejamento do Cuidado: receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável, analisando as informações sobre os pacientes em

atendimento e os protocolos vigentes; contribuir para o planejamento das atividades do turno, priorizando casos de urgência e emergência, incluindo pacientes com quadros agudos relacionados à doença renal.

- ✓ Avaliação e Monitoramento Clínico: realizar visita de enfermagem, avaliando queixas, sinais vitais e parâmetros clínicos, com ênfase no reconhecimento de desequilíbrios hidroeletrólíticos, alterações da função renal e outras intercorrências críticas; participar de visita clínica multiprofissional, contribuindo com informações sobre o paciente, propondo intervenções e definindo planos terapêuticos conjuntos; executar monitoramento contínuo dos sinais vitais, avaliando resposta aos procedimentos, medicamentos e intervenções realizadas.
- ✓ Intervenções de Urgência e Emergência: prestar assistência de enfermagem em situações emergenciais, garantindo suporte básico e avançado de vida conforme protocolos institucionais, incluindo preparo e assistência durante intubação, monitorização cardíaca, desfibrilação e suporte circulatório; preparar, administrar e monitorar efeitos de medicações emergenciais, considerando a função renal do paciente ao ajustar doses ou alertar a equipe médica sobre potenciais riscos; instalar sondas nasogástricas, nasoenterais e vesicais, observando critérios de indicação, técnica asséptica e monitoramento pós-instalação; executar punção venosa com cateter periférico, garantindo a manutenção de acessos vasculares seguros e funcionais; efetuar curativos de maior complexidade, seguindo protocolos de prevenção de infecções e de cuidado com lesões agudas e crônicas
- ✓ Diagnóstico e Terapêutica de Suporte: providenciar exames complementares necessários ao diagnóstico, encaminhando amostras e assegurando a correta identificação e conservação dos materiais; viabilizar exames de imagem e procedimentos diagnósticos em tempo oportuno, atuando em articulação com outros setores para agilidade no cuidado; colaborar com a equipe médica na interpretação de exames e ajustes terapêuticos, especialmente quando relacionados ao funcionamento renal e ao equilíbrio hidroeletrólítico
- ✓ Registro e Documentação: executar a consulta de enfermagem, elaborando diagnóstico, plano de cuidados e terapêutica de enfermagem, e evoluindo diariamente o paciente no prontuário; registrar intercorrências, horários de medicações, intervenções realizadas e alta hospitalar, assegurando a continuidade do cuidado e a rastreabilidade das ações,

- ✓ Educação do Paciente e Família: orientar pacientes e familiares quanto às medidas de prevenção de agravos, adesão ao tratamento e cuidados após a alta, fornecendo informações sobre hábitos de vida saudáveis e, quando pertinente, o acompanhamento nefrológico.
- ✓ Trabalho em Equipe Multiprofissional: manter comunicação clara, objetiva e efetiva com a equipe multiprofissional, incluindo médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, assistentes sociais e outros profissionais envolvidos no cuidado do paciente; participar de discussões de caso, propondo condutas embasadas em protocolos e evidências científicas, fortalecendo o trabalho colaborativo e a integração entre as diferentes áreas.
- ✓ Educação Continuada e Análise Crítica: apresentar, ao final do rodízio, um estudo de caso ou “clube de revista” à equipe, estimulando o pensamento crítico, a análise de evidências e o debate sobre melhorias nos processos de trabalho; participar de treinamentos, atualizações e reuniões técnico-científicas voltadas ao aprimoramento da qualidade assistencial na emergência.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-assistenciais: Domínio de procedimentos de emergência, reconhecimento precoce de agravos, intervenções imediatas e assistência a pacientes com quadros clínicos complexos, incluindo complicações nefrológicas; Gerenciais: Organização do cuidado em ambiente de alta rotatividade, priorização de demandas e eficiência no uso de recursos; Comunicacionais: Habilidade de comunicação efetiva e assertiva com a equipe multiprofissional, pacientes e familiares. Ético-humanísticas: Oferecer assistência respeitosa, humanizada e centrada nas necessidades do paciente, preservando sua dignidade e valores. Científico-críticas: Desenvolvimento do raciocínio clínico, análise de evidências e participação em atividades de educação continuada, buscando a melhoria constante da qualidade assistencial.

UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA – HOSPITAL BARÃO DE LUCENA

Nº NO CNES 2427427 --- 201 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o residente para o cuidado integral, seguro e baseado em evidências a pacientes críticos, com ênfase nas particularidades do paciente nefrológico. Desenvolver competências

técnico-científicas, éticas, humanísticas e de trabalho multiprofissional, aprimorando o raciocínio clínico, o manejo de terapias avançadas e a comunicação efetiva em um ambiente de alta complexidade.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Organização do Cuidado na UTI: receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável, revisando informações essenciais sobre o estado clínico, diagnósticos, terapias em curso e prioridades assistenciais dos pacientes; Participar do planejamento do cuidado, considerando protocolos institucionais, metas clínicas e indicadores de qualidade.
- ✓ Avaliação, Monitoramento e Intervenções no Paciente Crítico: Realizar visita de enfermagem, avaliando parâmetros hemodinâmicos, equilíbrio hidroeletrólítico e função renal com enfoque na identificação precoce de complicações; Monitorar e manejar dispositivos invasivos (cateter venoso central, fístula arteriovenosa, cateteres de diálise), assegurando prevenção de infecções e manutenção da permeabilidade; Prestar assistência de enfermagem individualizada e humanizada, considerando analgesia, sedação, controle da dor, conforto, segurança e respeito à dignidade do paciente.
- ✓ Manejo de Terapias Renais e Cuidados Específicos de Nefrologia: Auxiliar na realização e manutenção de terapias renais substitutivas em pacientes críticos (hemodiálise, diálise peritoneal, hemofiltração contínua), conforme protocolos da instituição; Ajustar fluidoterapia, balanço hídrico e dosagem de medicamentos conforme função renal, em colaboração com a equipe multiprofissional; Identificar sinais e sintomas de complicações renais agudas, propondo intervenções precoces e integradas ao plano terapêutico.
- ✓ Registro e Documentação: Realizar admissão do paciente na UTI, incluindo coleta de dados, evolução de enfermagem e registro de intercorrências no prontuário; Manter documentação atualizada e completa, incluindo horários de medicações, procedimentos realizados, intercorrências e alta hospitalar, garantindo a continuidade e a segurança do cuidado.
- ✓ Trabalho Multiprofissional e Comunicação Efetiva: Participar de visitas clínicas multiprofissionais, contribuindo com informações relevantes para o planejamento terapêutico, a avaliação de resultados e ajustes na assistência; Colaborar com

médicos, fisioterapeutas, nutricionistas, fonoaudiólogos e outros profissionais, consolidando uma abordagem integrada do cuidado ao paciente crítico; Comunicar-se de forma clara, empática e assertiva com pacientes (quando possível), familiares e equipe, promovendo entendimento mútuo e adesão ao plano terapêutico.

- ✓ Segurança do Paciente e Prevenção de Complicações: Aplicar medidas de prevenção de infecções, lesões por pressão, delirium e outros agravos comuns em UTI, seguindo protocolos de segurança; Monitorar e intervir precocemente em desequilíbrios ácido-básicos e hidroeletrólíticos, prevenindo complicações renais e sistêmicas.
- ✓ Educação Continuada e Reflexão Clínica: Participar de programas de educação continuada e capacitações internas, atualizando conhecimentos e habilidades na assistência ao paciente crítico nefrológico; Apresentar estudo de caso para a equipe do setor ao final do rodízio, analisando criticamente a conduta assistencial, as evidências científicas utilizadas e as possibilidades de melhoria.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-Científicas: Domínio de procedimentos complexos, uso de dispositivos invasivos, terapias renais substitutivas e manejo de condições críticas relacionadas à nefrologia; Gerenciais: Planejamento e organização do cuidado em ambiente de alta complexidade, priorizando demandas e recursos; Humanístico-Éticas: Prestação de cuidados com sensibilidade, respeito e atenção às necessidades biopsicossociais do paciente e família; Comunicacionais: Comunicação clara, objetiva e empática com pacientes, familiares e equipe de saúde; Crítico-Reflexivas: Capacidade de avaliar permanentemente a prática, identificar problemas, propor intervenções baseadas em evidências e promover a melhoria contínua da qualidade assistencial.

HEMODIÁLISE – NEFROCENTRO

Nº NO CNES 0002119 --- 201 horas

Objetivo do Rodízio:

Proporcionar ao residente o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e humanísticas no cuidado ao paciente em terapia renal substitutiva, com foco na hemodiálise, destacando a atuação integrada e alinhada às regulamentações sanitárias e às boas práticas assistenciais.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Planejamento e Recepção do Plantão: receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável, verificando a situação clínica dos pacientes em diálise; Planejar as atividades do turno com base no quadro clínico dos pacientes e nas prioridades assistenciais.
- ✓ Visitas e Avaliação de Enfermagem: Realizar visita de enfermagem com foco em: avaliação das condições clínicas do paciente antes, durante e após a sessão de diálise; identificação de sinais de sobrecarga hídrica, hipotensão e outras intercorrências comuns; verificação da integridade dos acessos vasculares, como fístulas e cateteres; Participar de visitas clínicas multiprofissionais, contribuindo para o planejamento terapêutico integrado.
- ✓ Assistência ao Paciente em Hemodiálise: Prestar assistência de enfermagem de forma individualizada e humanizada, incluindo: preparo e monitoramento dos pacientes durante as sessões; intervenções em intercorrências clínicas, como câibras, hipotensão e reações alérgicas; orientações sobre o autocuidado e a adesão ao tratamento.
- ✓ Supervisão e Gerenciamento Técnico: Supervisionar o reuso de dialisadores, garantindo a rastreabilidade e conformidade com a legislação vigente; Monitorar e cobrar o controle rigoroso das sorologias de pacientes e funcionários, assegurando a atualização periódica; Encaminhar pacientes e funcionários para vacinação contra hepatite B, conforme resultado sorológico.
- ✓ Atividades Técnicas e Regulatórias: Realizar e registrar testes de funcionalidade dos equipamentos e materiais de urgência no setor; Garantir o cumprimento das normas e rotinas preconizadas pela legislação vigente, envolvendo assepsia, fluxo de atividades e descarte de materiais; Realizar coleta de soroteca e HLA (Antígenos Leucocitários Humanos) para inscrição em listas de transplante.
- ✓ Gestão de Pacientes para Transplante: Encaminhar pacientes com indicação médica ao centro transplantador para inscrição na lista de transplantes renais, assegurando que toda a documentação necessária esteja em conformidade; Acompanhar e orientar os pacientes sobre o processo de inclusão na lista e os critérios de prioridade.
- ✓ Registro e Comunicação: Realizar admissão de pacientes no serviço de hemodiálise, com coleta de dados clínicos e planejamento do cuidado; Registrar evolução,

intercorrências e condutas no prontuário eletrônico ou físico; Manter a comunicação eficaz com a equipe multiprofissional e com os familiares, quando necessário.

- ✓ Educação e Reflexão Clínica: Realizar treinamentos para a equipe de enfermagem sobre boas práticas em hemodiálise, manejo de acessos vasculares e segurança do paciente; Apresentar um estudo de caso relevante para a equipe do setor ao final do rodízio, promovendo discussões reflexivas sobre as estratégias assistenciais adotadas.

Competências a Serem Desenvolvidas: Domínio técnico e científico na assistência ao paciente em terapia renal substitutiva; Supervisão e gerenciamento de processos regulatórios e operacionais no setor de hemodiálise; Comunicação efetiva com a equipe multiprofissional, pacientes e familiares; Atuação baseada em diretrizes sanitárias e normas vigentes; Habilidade em conduzir práticas educativas e reflexões clínicas para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

HEMODIÁLISE PEDIÁTRICA - IMIP

Nº NO CNES 0000434 --- 200 horas

Objetivo do Rodízio:

Proporcionar ao enfermeiro residente a vivência prática e especializada no cuidado de crianças em terapia renal substitutiva, abordando as particularidades da hemodiálise e da diálise peritoneal pediátrica. Promover o desenvolvimento de competências técnicas, éticas, e humanísticas para a assistência segura, integral e centrada na criança e sua família, alinhada às normativas vigentes e às diretrizes de boas práticas.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Organização e Planejamento do Cuidado: Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável pelo setor, com foco no planejamento individualizado das sessões de terapia renal substitutiva; Planejar e organizar as atividades diárias, considerando as demandas dos pacientes pediátricos em diálise.
- ✓ Avaliação e Monitoramento Clínico: Realizar visita de enfermagem para avaliação clínica pré, durante e pós-terapia, com foco em: Monitoramento de sinais vitais, equilíbrio hídrico e estado nutricional; Identificação de possíveis complicações, como

hipertensão, hipotensão e desequilíbrios eletrolíticos; Realizar avaliação do acesso vascular para hemodiálise e do cateter peritoneal para diálise peritoneal, com registro detalhado das condições dos dispositivos.

- ✓ Assistência em Hemodiálise Pediátrica: Preparar os pacientes para as sessões de hemodiálise, adotando abordagem humanizada e lúdica para minimizar o estresse infantil; Monitorar parâmetros durante a terapia, identificando e intervindo em intercorrências, como reações adversas e alterações hemodinâmicas; Garantir a adequada aplicação das normas técnicas de biossegurança e desinfecção das máquinas de hemodiálise.
- ✓ Assistência em Diálise Peritoneal Pediátrica: Executar e supervisionar os procedimentos de diálise peritoneal, incluindo trocas manuais e automáticas; Orientar e acompanhar os cuidadores sobre os cuidados domiciliares, incluindo técnica asséptica e manejo de complicações; Monitorar e registrar indicadores de eficácia da terapia, como ultrafiltração, clearance de solutos e sinais de infecção peritoneal.
- ✓ Educação em Saúde e Acompanhamento Familiar: Realizar orientações educativas para as famílias sobre: Cuidados com acessos vasculares e cateteres peritoneais, Adaptação às restrições dietéticas e hídricas, Reconhecimento de sinais de alerta, como infecção ou complicações clínicas; Promover suporte emocional às crianças e suas famílias, respeitando o impacto psicossocial da terapia renal pediátrica.
- ✓ Registro e Comunicação: Registrar de forma detalhada as admissões, evoluções clínicas, intercorrências e alta no prontuário eletrônico; Participar ativamente de discussões de casos clínicos e visitas multiprofissionais para planejamento terapêutico.
- ✓ Supervisão e Cumprimento de Normativas: Garantir o cumprimento das regulamentações vigentes relacionadas à hemodiálise e diálise peritoneal pediátrica; Supervisionar os processos de preparo, uso e manutenção dos equipamentos de diálise; Realizar coleta de amostras para análises laboratoriais específicas, como soroteca e indicadores metabólicos.
- ✓ Reflexão e Educação Continuada: Participar de treinamentos e capacitações sobre atualizações em nefrologia pediátrica; Apresentar estudo de caso ao final do rodízio, destacando as peculiaridades da assistência pediátrica e estratégias de manejo clínico.

Competências a Serem Desenvolvidas: Proficiência no manejo de crianças em hemodiálise e diálise peritoneal, com foco na segurança e na humanização do cuidado; Capacidade de identificar, prevenir e intervir em complicações das terapias renais substitutivas; Comunicação efetiva com a equipe multiprofissional, pacientes e familiares; Aplicação dos princípios éticos, legais e normativos no contexto da nefrologia pediátrica; Sensibilidade para o impacto psicossocial da doença renal crônica e a terapia renal substitutiva no paciente pediátrico e sua família.

HEMODIÁLISE – REAL HOSPITAL PORTUGUÊS

Nº NO CNES 0001120 --- 200 horas

Objetivo do Rodízio:

Proporcionar ao residente o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e humanísticas no cuidado ao paciente em terapia renal substitutiva, com foco na hemodiálise, destacando a atuação integrada e alinhada às regulamentações sanitárias e às boas práticas assistenciais.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Planejamento e Recepção do Plantão: Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável, verificando a situação clínica dos pacientes em diálise; Planejar as atividades do turno com base no quadro clínico dos pacientes e nas prioridades assistenciais.
- ✓ Visitas e Avaliação de Enfermagem: Realizar visita de enfermagem com foco em: Avaliação das condições clínicas do paciente antes, durante e após a sessão de diálise; Identificação de sinais de sobrecarga hídrica, hipotensão e outras intercorrências comuns; Verificação da integridade dos acessos vasculares, como fístulas e cateteres. Participar de visitas clínicas multiprofissionais, contribuindo para o planejamento terapêutico integrado.
- ✓ Assistência ao Paciente em Hemodiálise: Prestar assistência de enfermagem de forma individualizada e humanizada, incluindo: Preparo e monitoramento dos pacientes durante as sessões; Intervenções em intercorrências clínicas, como câibras,

hipotensão e reações alérgicas; Orientações sobre o autocuidado e a adesão ao tratamento.

- ✓ Supervisão e Gerenciamento Técnico: Supervisionar o reuso de dialisadores, garantindo a rastreabilidade e conformidade com a legislação vigente; Monitorar e cobrar o controle rigoroso das sorologias de pacientes e funcionários, assegurando a atualização periódica. Encaminhar pacientes e funcionários para vacinação contra hepatite B, conforme resultado sorológico.
- ✓ Atividades Técnicas e Regulatórias: Realizar e registrar testes de funcionalidade dos equipamentos e materiais de urgência no setor; Garantir o cumprimento das normas e rotinas preconizadas pela legislação vigente, envolvendo assepsia, fluxo de atividades e descarte de materiais; Realizar coleta de soroteca e HLA (Antígenos Leucocitários Humanos) para inscrição em listas de transplante.
- ✓ Gestão de Pacientes para Transplante: Encaminhar pacientes com indicação médica ao centro transplantador para inscrição na lista de transplantes renais, assegurando que toda a documentação necessária esteja em conformidade; Acompanhar e orientar os pacientes sobre o processo de inclusão na lista e os critérios de prioridade.
- ✓ Registro e Comunicação: Realizar admissão de pacientes no serviço de hemodiálise, com coleta de dados clínicos e planejamento do cuidado; Registrar evolução, intercorrências e condutas no prontuário eletrônico ou físico; Manter a comunicação eficaz com a equipe multiprofissional e com os familiares, quando necessário.
- ✓ Educação e Reflexão Clínica: Realizar treinamentos para a equipe de enfermagem sobre boas práticas em hemodiálise, manejo de acessos vasculares e segurança do paciente; Apresentar um estudo de caso relevante para a equipe do setor ao final do rodízio, promovendo discussões reflexivas sobre as estratégias assistenciais adotadas.

Competências a Serem Desenvolvidas: Domínio técnico e científico na assistência ao paciente em terapia renal substitutiva; Supervisão e gerenciamento de processos regulatórios e operacionais no setor de hemodiálise; Comunicação efetiva com a equipe multiprofissional, pacientes e familiares; Atuação baseada em diretrizes sanitárias e normas vigentes; Habilidade em conduzir práticas educativas e reflexões clínicas para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

TRANSPLANTE - CENTRAL ESTADUAL DE TRANSPLANTES DE PERNAMBUCO

Nº NO CNES 7548559 --- 200 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o enfermeiro residente para atuar em todo o processo que envolve a doação e o transplante de órgãos, com foco no rim, desenvolvendo competências técnico-científicas, éticas e de comunicação. O residente deverá compreender as etapas desde a identificação de um potencial doador até o encaminhamento do órgão ao receptor, bem como participar da assistência às famílias, da articulação com a equipe multiprofissional e da promoção da cultura da doação de órgãos.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Identificação e Avaliação de Potenciais Doadores: Realizar busca ativa e avaliação de potenciais doadores conforme protocolos institucionais e legislações vigentes; Auxiliar na coleta de informações clínicas, laboratoriais e de imagem necessárias para confirmar a elegibilidade do doador; Acompanhar o processo de confirmação da morte encefálica, incluindo exames complementares e critérios legais, quando aplicável.
- ✓ Articulação Multiprofissional e Multissetorial: Atuar junto à equipe multiprofissional da Central de Transplantes (médicos, enfermeiros, assistentes sociais, psicólogos e outros), promovendo a integração e a eficiência no processo; Estabelecer comunicação contínua com equipes de unidades críticas, coordenações de transplante, bancos de olhos, banco de tecidos e outros setores envolvidos na logística da doação.
- ✓ Processo de Captação de Órgãos: Acompanhar e apoiar o processo de captação de órgãos, desde a notificação do potencial doador até a retirada efetiva do órgão, garantindo o cumprimento de normas técnicas e éticas; Auxiliar na organização e preparo da sala de cirurgia de captação, monitorando a manutenção adequada do doador (estabilização hemodinâmica, ventilatória e metabólica), sob orientação da equipe médica; Cumprir protocolos de segurança e biossegurança, zelando pela integridade do órgão e pela segurança das equipes envolvidas.

- ✓ Apoio à Família do Doador: Estabelecer comunicação sensível e esclarecedora com a família do potencial doador, acolhendo suas dúvidas, medos e emoções; Colaborar no processo de consentimento familiar, fornecendo informações sobre a importância da doação, o impacto na vida do receptor e os aspectos legais e éticos envolvidos; Acompanhar a família ao longo de todo o processo, garantindo apoio emocional e respeito à sua decisão.
- ✓ Logística, Documentação e Registros: Preencher registros, formulários e sistemas informatizados relacionados à notificação, avaliação, aceitação do órgão e transplante; Acompanhar a coordenação logística de transporte de órgãos e tecidos, desde a origem até o destino, envolvendo contato com outras Centrais de Transplante e equipes receptoras; Garantir a precisão e integridade da documentação, assegurando rastreabilidade e legalidade do processo.
- ✓ Educação, Divulgação e Desmistificação da Doação: Participar de atividades educativas e campanhas de conscientização sobre doação e transplantes, auxiliando na disseminação de informações corretas e redução de estigmas e mitos; Colaborar na produção e distribuição de materiais informativos, palestras e treinamentos para equipes internas e externas, contribuindo para a cultura da doação.
- ✓ Reflexão e Análise Crítica da Prática: Elaborar e apresentar um estudo de caso ou “clube de revista” relacionado à área de transplantes, analisando evidências científicas, protocolos e resultados assistenciais; Participar de discussões com a equipe, propondo melhorias para o processo de doação e transplante com base na vivência prática, nas diretrizes vigentes e na literatura científica.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-Científicas: Domínio dos protocolos de avaliação de potenciais doadores, critérios de morte encefálica, manutenção do doador e procedimentos de captação de órgãos; Comunicacionais: Habilidade para informar, acolher e apoiar famílias, bem como articular-se com equipes multiprofissionais e outras Centrais de Transplante; Ético-Legais: Atuação pautada em princípios éticos e legais que norteiam a doação de órgãos, garantindo respeito à autonomia e à dignidade humana; Organizacionais: Coordenação do fluxo logístico e documental, assegurando rastreabilidade, segurança e integridade do processo; Humanísticas: Sensibilidade e empatia no cuidado à família do doador, fortalecendo o relacionamento humano e o suporte em momentos sensíveis.

HEMODIÁLISE DE PACIENTES COM DEONÇAS RENAIIS AGUDAS – REAL HOSPITAL PORTUGUÊS

Nº NO CNES 0001120 --- 200 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o enfermeiro residente para prestar assistência especializada e segura a pacientes com insuficiência renal aguda (IRA), envolvendo a indicação, instalação, monitoramento e avaliação dos resultados da hemodiálise aguda e de novas terapias dialíticas. Além disso, desenvolver competências técnico-científicas para o reconhecimento precoce de complicações, manejo de acessos vasculares, interação multiprofissional e aplicação de protocolos baseados em evidências.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Acolhimento e Avaliação Inicial: Acompanhar a admissão de pacientes com IRA e analisar exames laboratoriais, indicadores clínicos e parâmetros hemodinâmicos, contribuindo para a decisão da terapia dialítica mais adequada; Participar da seleção e preparo do acesso vascular (cateter venoso central ou fístula arteriovenosa, quando aplicável) para hemodiálise, seguindo protocolos de prevenção de infecções e trombozes.
- ✓ Manejo da Hemodiálise Aguda: Preparar a máquina de hemodiálise, realizar testes de segurança e conferir a qualidade da água e do banho dialítico; Instalar o paciente na diálise, monitorando sinais vitais, peso, balanço hídrico, fluxo sanguíneo, ultrafiltração e parâmetros de diálise ao longo do procedimento; Intervir prontamente diante de intercorrências como hipotensão, câimbras, arritmias, hemólise, reações anafiláticas, entre outras, comunicando a equipe multiprofissional.
- ✓ Terapias Dialíticas Avançadas e Contínuas: Participar do preparo e instalação de terapias dialíticas contínuas (CRRT), como hemofiltração, hemodiafiltração e hemodiálise lenta contínua, segundo prescrição médica; Monitorar parâmetros específicos destas modalidades, ajustando fluxo de solução, ultrafiltração e anticoagulação do circuito, conforme protocolos institucionais; Identificar indicações para modalidades híbridas, compreender princípios de substituição convectiva e difusiva, e atuar na otimização da terapia visando estabilidade hemodinâmica e adequação do “clearance” de solutos.

- ✓ Cuidados com Acessos Vasculares e Equipamentos: Manter a integridade e a funcionalidade do cateter venoso central ou do acesso vascular, realizando curativos estéreis, monitoramento de permeabilidade e prevenção de complicações infecciosas; Conferir a limpeza, desinfecção e armazenamento adequado dos dialisadores, linhas de sangue e outros materiais, assegurando a rastreabilidade e a qualidade da terapia.
- ✓ Registro, Documentação e Indicadores de Qualidade: Registrar a evolução do paciente, intercorrências, parâmetros dialíticos e resultados laboratoriais no prontuário, garantindo a continuidade do cuidado; Contribuir para o acompanhamento de indicadores de qualidade (taxa de complicações, adequação da dose de diálise, perda de acessos vasculares), sugerindo melhorias baseadas em evidências científicas e protocolos clínicos.
- ✓ Educação do Paciente e Família: Orientar o paciente e familiares sobre a IRA, objetivos da terapia dialítica aguda, possíveis efeitos colaterais, evolução do quadro clínico e importância do seguimento pós-terapia; Promover o entendimento sobre os cuidados com o acesso vascular, restrições hídricas e nutricionais, conforme prescrição médica e acompanhamento multiprofissional.
- ✓ Trabalho Multiprofissional: Integrar-se à equipe multiprofissional (médicos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais), discutindo casos clínicos, definindo metas terapêuticas e colaborando para a tomada de decisão compartilhada; Participar de discussões de caso, contribuindo com perspectivas sobre cuidados de enfermagem, desafios técnicos, prevenção de complicações e melhorias na qualidade da assistência dialítica.
- ✓ Educação Continuada e Reflexão Crítica: Acompanhar atualizações científicas sobre novas modalidades dialíticas, membranas high flux, dializantes específicos e desenvolvimento de técnicas mais seguras e eficientes; Apresentar estudo de caso ou “clube de revista” ao final do rodízio, analisando um paciente com IRA submetido a hemodiálise ou terapia contínua, destacando resultados clínicos, aspectos éticos, melhorias possíveis e evidências científicas de suporte.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-Científicas: Domínio dos procedimentos de hemodiálise aguda e contínua, monitoramento de parâmetros e intervenções baseadas em protocolos; Gerenciais: Organização do cuidado dialítico, gerenciamento de tempo, recursos

e priorização de pacientes instáveis; Humanísticas: Assistência humanizada, comunicação empática, orientação clara ao paciente e à família; Multiprofissionais: Trabalho em equipe integrado, trocando informações e colaborando com diversos profissionais da saúde; Crítico-Reflexivas: Análise crítica dos resultados, busca de evidências científicas, participação em discussões de caso e proposição de melhorias na prática assistencial.

HEMODIÁLISE – CENTRO DE TRATAMENTO RENAL UNIMED RECIFE

Nº NO CNES 0550477 --- 200 horas

Objetivo do Rodízio:

Proporcionar ao residente o desenvolvimento de competências técnico-científicas, éticas e humanísticas no cuidado ao paciente em terapia renal substitutiva, com foco na hemodiálise, destacando a atuação integrada e alinhada às regulamentações sanitárias e às boas práticas assistenciais.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Planejamento e Recepção do Plantão: Receber o plantão em conjunto com o enfermeiro responsável, verificando a situação clínica dos pacientes em diálise; Planejar as atividades do turno com base no quadro clínico dos pacientes e nas prioridades assistenciais.
- ✓ Visitas e Avaliação de Enfermagem: Realizar visita de enfermagem com foco em: Avaliação das condições clínicas do paciente antes, durante e após a sessão de diálise; Identificação de sinais de sobrecarga hídrica, hipotensão e outras intercorrências comuns; Verificação da integridade dos acessos vasculares, como fístulas e cateteres; Participar de visitas clínicas multiprofissionais, contribuindo para o planejamento terapêutico integrado.
- ✓ Assistência ao Paciente em Hemodiálise: Prestar assistência de enfermagem de forma individualizada e humanizada, incluindo: Preparo e monitoramento dos pacientes durante as sessões; Intervenções em intercorrências clínicas, como cãibras, hipotensão e reações alérgicas; Orientações sobre o autocuidado e a adesão ao tratamento.
- ✓ Supervisão e Gerenciamento Técnico: Supervisionar o reuso de dialisadores, garantindo a rastreabilidade e conformidade com a legislação vigente; Monitorar e

cobrar o controle rigoroso das sorologias de pacientes e funcionários, assegurando a atualização periódica; Encaminhar pacientes e funcionários para vacinação contra hepatite B, conforme resultado sorológico.

- ✓ Atividades Técnicas e Regulatórias: Realizar e registrar testes de funcionalidade dos equipamentos e materiais de urgência no setor; Garantir o cumprimento das normas e rotinas preconizadas pela legislação vigente, envolvendo assepsia, fluxo de atividades e descarte de materiais; Realizar coleta de soroteca e HLA (Antígenos Leucocitários Humanos) para inscrição em listas de transplante.
- ✓ Gestão de Pacientes para Transplante: Encaminhar pacientes com indicação médica ao centro transplantador para inscrição na lista de transplantes renais, assegurando que toda a documentação necessária esteja em conformidade; Acompanhar e orientar os pacientes sobre o processo de inclusão na lista e os critérios de prioridade.
- ✓ Registro e Comunicação: Realizar admissão de pacientes no serviço de hemodiálise, com coleta de dados clínicos e planejamento do cuidado; Registrar evolução, intercorrências e condutas no prontuário eletrônico ou físico; Manter a comunicação eficaz com a equipe multiprofissional e com os familiares, quando necessário.
- ✓ Educação e Reflexão Clínica: Realizar treinamentos para a equipe de enfermagem sobre boas práticas em hemodiálise, manejo de acessos vasculares e segurança do paciente; Apresentar um estudo de caso relevante para a equipe do setor ao final do rodízio, promovendo discussões reflexivas sobre as estratégias assistenciais adotadas.

Competências a Serem Desenvolvidas: Domínio técnico e científico na assistência ao paciente em terapia renal substitutiva; Supervisão e gerenciamento de processos regulatórios e operacionais no setor de hemodiálise; Comunicação efetiva com a equipe multiprofissional, pacientes e familiares; Atuação baseada em diretrizes sanitárias e normas vigentes; Habilidade em conduzir práticas educativas e reflexões clínicas para a melhoria contínua dos serviços de saúde.

HEMODIÁLISE – AGUDOS - HOSPITAL ESPERANCA S/A

Nº NO CNES 2355906 --- 200 horas

Objetivo do Rodízio:

Capacitar o enfermeiro residente para prestar assistência especializada e segura a pacientes com insuficiência renal aguda (IRA), envolvendo a indicação, instalação, monitoramento e avaliação dos resultados da hemodiálise aguda e de novas terapias dialíticas. Além disso, desenvolver competências técnico-científicas para o reconhecimento precoce de complicações, manejo de acessos vasculares, interação multiprofissional e aplicação de protocolos baseados em evidências.

Nesse cenário de prática, o residente em Enfermagem terá as seguintes atribuições:

- ✓ Acolhimento e Avaliação Inicial: Acompanhar a admissão de pacientes com IRA e analisar exames laboratoriais, indicadores clínicos e parâmetros hemodinâmicos, contribuindo para a decisão da terapia dialítica mais adequada; Participar da seleção e preparo do acesso vascular (cateter venoso central ou fístula arteriovenosa, quando aplicável) para hemodiálise, seguindo protocolos de prevenção de infecções e trombozes.
- ✓ Manejo da Hemodiálise Aguda: Reconhecer clinicamente e laboratorialmente a necessidade da Terapia Hemodialítica Aguda; Preparar a máquina de hemodiálise, realizar testes de segurança e conferir a qualidade da água e do banho dialítico; Instalar o paciente na diálise, monitorando sinais vitais, peso, balanço hídrico, fluxo sanguíneo, ultrafiltração e parâmetros de diálise ao longo do procedimento; Intervir prontamente diante de intercorrências como hipotensão, câimbras, arritmias, hemólise, reações anafiláticas, entre outras, comunicando a equipe multiprofissional.
- ✓ Terapias Dialíticas Avançadas e Contínuas: Participar do preparo e instalação de terapias dialíticas contínuas (CRRT), como hemofiltração, hemodiafiltração e hemodiálise lenta contínua, segundo prescrição médica; Monitorar parâmetros específicos destas modalidades, ajustando fluxo de solução, ultrafiltração e anticoagulação do circuito, conforme protocolos institucionais; Identificar indicações para modalidades híbridas, compreender princípios de substituição convectiva e difusiva, e atuar na otimização da terapia visando estabilidade hemodinâmica e adequação do “clearance” de solutos.
- ✓ Cuidados com Acessos Vasculares e Equipamentos: Manter a integridade e a funcionalidade do cateter venoso central ou do acesso vascular, realizando curativos estéreis, monitoramento de permeabilidade e prevenção de complicações

infecciosas; Conferir a limpeza, desinfecção e armazenamento adequado dos dialisadores, linhas de sangue e outros materiais, assegurando a rastreabilidade e a qualidade da terapia.

- ✓ Registro, Documentação e Indicadores de Qualidade: Registrar a evolução do paciente, intercorrências, parâmetros dialíticos e resultados laboratoriais no prontuário, garantindo a continuidade do cuidado; Contribuir para o acompanhamento de indicadores de qualidade (taxa de complicações, adequação da dose de diálise, perda de acessos vasculares), sugerindo melhorias baseadas em evidências científicas e protocolos clínicos.
- ✓ Educação do Paciente e Família: Orientar o paciente e familiares sobre a IRA, objetivos da terapia dialítica aguda, possíveis efeitos colaterais, evolução do quadro clínico e importância do seguimento pós-terapia; Promover o entendimento sobre os cuidados com o acesso vascular, restrições hídricas e nutricionais, conforme prescrição médica e acompanhamento multiprofissional.
- ✓ Trabalho Multiprofissional: Integrar-se à equipe multiprofissional (médicos, nutricionistas, farmacêuticos, fisioterapeutas, assistentes sociais), discutindo casos clínicos, definindo metas terapêuticas e colaborando para a tomada de decisão compartilhada; Participar de discussões de caso, contribuindo com perspectivas sobre cuidados de enfermagem, desafios técnicos, prevenção de complicações e melhorias na qualidade da assistência dialítica.
- ✓ Educação Continuada e Reflexão Crítica: Acompanhar atualizações científicas sobre novas modalidades dialíticas, membranas high flux, dializantes específicos e desenvolvimento de técnicas mais seguras e eficientes; Apresentar estudo de caso ou “clube de revista” ao final do rodízio, analisando um paciente com IRA submetido a hemodiálise ou terapia contínua, destacando resultados clínicos, aspectos éticos, melhorias possíveis e evidências científicas de suporte.

Competências a Serem Desenvolvidas: Técnico-Científicas: Domínio dos procedimentos de hemodiálise aguda e contínua, monitoramento de parâmetros e intervenções baseadas em protocolos; Gerenciais: Organização do cuidado dialítico, gerenciamento de tempo, recursos e priorização de pacientes instáveis; Humanísticas: Assistência humanizada, comunicação empática, orientação clara ao paciente e à família; Multiprofissionais: Trabalho em equipe integrado, trocando informações e colaborando com diversos profissionais da saúde; Crítico-

reflexivas: Análise crítica dos resultados, busca de evidências científicas, participação em discussões de caso e proposição de melhorias na prática assistencial.

3.8- Infraestrutura do Programa:

Instalações

O Programa dispõe de uma sala exclusiva para os residentes de Enfermagem, localizada no quinto andar do hospital.

Salas de Aula

O Programa dispõe das seguintes salas de aula, as quais precisam ser previamente reservadas: um auditório com estrutura para realização de atividades de videoconferência e 02 salas de aula/reunião/treinamento localizados no 1º andar. Além das salas de aula mencionadas, localizadas no próprio hospital (HBL), o Programa dispõe das salas de aula do NIATE, as quais encontram-se localizadas no campus da UFPE, Recife e são disponibilizadas conforme agendamento prévio.

Estudo/ Descanso

Para momento de estudo ou descanso, os residentes poderão utilizar a sala dos residentes de Enfermagem situada no 5º andar, bem como a biblioteca do Centro de Estudos, situada no 1º andar.

Equipamentos

A biblioteca do Centro de estudos, no primeiro andar da instituição, disponibiliza 02 computadores com acesso à internet banda larga e impressora de 08h às 18h.

Biblioteca e Periódicos

Os residentes contarão com a Biblioteca do Centro de Estudos do HBL, comum a todos os programas, assim como contarão também com o acervo oferecido pela Biblioteca da UFPE. O acesso aos periódicos indexados, especializados e correntes pode ser realizado por meio do e-mail institucional (ufpe.br), o qual todos os residentes recebem quando são matriculados no Programa de Residência.

3.9- Metodologia de Avaliação

A metodologia de avaliação adotada pelo Programa de Residência em Enfermagem em Nefrologia do Hospital Barão de Lucena (PRENFHBL) é formativa e somativa, orientada por competências, conhecimentos, habilidades e atitudes. O processo avaliativo busca acompanhar o desenvolvimento gradual do residente ao longo do curso, permitindo

intervenções educativas precoces, feedback contínuo e aperfeiçoamento constante do egresso. O sistema de avaliação do discente é subdividido em três partes:

1. Avaliação de Desempenho nos Cenários de Práticas

Foco: Identificar a evolução do desenvolvimento das competências do saber (conhecimentos específicos em Nefrologia); do saber fazer (técnico-assistenciais e habilidades procedimentais) e do saber-conviver (tomada de decisão, capacidade para resolução de problemas, trabalho em equipe e atitudes éticas e humanizadas).

Metodologia: Durante cada rodízio, o residente é avaliado mensalmente por, no mínimo, três preceptores que o acompanharam no setor. São utilizados instrumentos próprios, baseados em critérios definidos previamente, incluindo checklists, escalas de desempenho e registros de observação direta.

Envolvidos: Preceptores, coordenação do programa e o próprio residente, que pode realizar sua autoavaliação, contribuindo para a identificação de pontos fortes e oportunidades de melhoria.

Periodicidade: Avaliação mensal ao final de cada rodízio/setor, com feedback formativo que orienta o residente sobre sua progressão e necessidade de aprimoramento.

2. Avaliação Teórico-Cognitiva (Disciplinas e Seminários)

Foco: Identificar a evolução do desenvolvimento dos conhecimentos teóricos, das competências científicas, da análise crítica, do raciocínio clínico, das habilidades acadêmicas e de comunicação.

Metodologia: As notas obtidas nas disciplinas do tronco comum, nas disciplinas específicas do PRENFHBL, nas parcerias com demais programas de residência e nos Seminários Integrados em Nefrologia são calculadas por média ponderada. Avalia-se o desempenho em provas teóricas, trabalhos escritos, apresentações e discussões de casos, estimulando-se a integração entre a teoria e o raciocínio clínico desenvolvido durante as práticas.

Envolvidos: Professores, preceptores, coordenação da COREMU e do PRENFHBL, além do próprio residente.

Periodicidade: Avaliação contínua ao longo do ano, com períodos avaliativos definidos conforme o calendário acadêmico proposto pela COREMU-UFPE e o Colegiado do PRENFHBL.

3. Trabalho de Conclusão de Residência (TCR)

Foco: Identificar o desenvolvimento de habilidades e conhecimento relacionados à pesquisa, produção científica, comunicação escrita e oral, e capacidade de integrar conhecimentos adquiridos durante a residência.

Metodologia: Ao final do programa, o residente apresenta, em formato de artigo científico, o TCR para banca avaliadora. A avaliação considera a relevância do tema, metodologia empregada, análise de resultados, conclusões e sua aplicabilidade prática, além da desenvoltura do mesmo na escrita e apresentação de seu TCR.

Envolvidos: Preceptores, docentes, coordenação do programa e do núcleo acadêmico, além do próprio residente. Há avaliação oral (apresentação) e escrita (artigo), assegurando ampla perspectiva sobre o trabalho.

Periodicidade: Avaliação ao final da residência. O residente deve submeter o artigo a uma revista científica, encaminhando o comprovante de submissão à Coordenação do PRENFHBL.

No que tange a avaliação do Programa, salienta-se que a mesma acontece de forma periódica, envolvendo todos os integrantes (coordenação, preceptores, residentes, COREMU e parceiros institucionais), sendo considerados como indicadores de qualidade: o desempenho global dos residentes ao longo dos rodízios; a taxa de aprovação e conclusão da residência; o índice de publicações e submissões de artigos científicos pelos residentes; a satisfação dos residentes, preceptores e equipe multiprofissional medida por questionários semestrais ou anuais; a adequação às normas e diretrizes curriculares, bem como atendimento às demandas epidemiológicas e de saúde regionais. Destaca-se ainda que, reuniões de planejamento e reavaliações são realizadas entre Coordenadores, Tutores, Representantes de Preceptores e Representante dos Residentes, trimestralmente, com o intuito de ouvir e alinhar necessidades, planejar intervenções a curto, médio e longo prazo e reavaliar o Processo Formativo do Programa. Há ainda reuniões semestrais com todos os Preceptores, com o objetivo de promover uma escuta ativa das dificuldades e propostas dos mesmos e planejar conjuntamente possibilidades de intervenção para os problemas identificados.

3.10- Perfil do Egresso:

O egresso do Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Nefrologia será um especialista altamente qualificado para atuar no campo da Nefrologia, capaz de identificar necessidades de saúde de pessoas com Doenças Renais e propor resolução de problemas de maneira crítico-reflexiva, nos diversos níveis de Atenção à Saúde, integrando a

Rede de Atenção à Saúde de Pessoas com Condições Crônicas do Estado de Pernambuco e Nacional, atuando desde a prevenção (Atenção Primária à Saúde) até a reabilitação da mesma (Nível Secundário e terciário de Saúde), sendo capaz de prestar assistência sistematizada e resolutiva aos pacientes em tratamento nas diversas modalidades de terapia renal substitutiva (hemodiálise, diálise peritoneal, terapias contínuas e transplante renal). Atuará de forma humanizada, ética e tecnicamente eficiente, integrando conhecimentos atualizados da ciência da Enfermagem com as melhores práticas baseadas em evidências em conformidade com a realidade loco-regional à qual o serviço de saúde encontrar-se vinculado, com o intuito de retornar para os pacientes e comunidade os melhores resultados possíveis, de maneira a qualificar a assistência de saúde destinada à tais pessoas.

3.11- Matriz Curricular

3.11.1-Atividades teóricas e teórico-práticas

GRADE DE DISCIPLINAS DE TRONCO COMUM (COREMU)			
ANO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
R1	Ética e Bioética Profª Drª Iracema da Silva Frazão	30H	150 H
	Políticas de Saúde Profª Drª Petra Duarte	30H	
	Metodologia Científica Profª Drª Regiane Maio	60H	
	Epidemiologia Profª Drª Lívia Teixeira de Souza Maia	30H	
R2	Gestão em Saúde Prof Dr Joaquim Sérgio de Lima Neto	60H	90 H
	Bioestatística Prof Dr Alessandro Henrique da Silva Santos	30H	
GRADE DE DISCIPLINAS ESPECÍFICAS*			
ANO	DISCIPLINAS	CARGA HORÁRIA	
R1	Metodologia do Ensino Profª Drª Orquídea Maria de Souza Guimarães Paulino	45H	195H
	Sistematização da Assistência em Enfermagem Profª Drª Cecília Queiroz Frazão/ Profª Drª Sheila Coelho Ramalho Vasconcelos Moraes	45H	
	Anatomofisiopatologia Renal Profª Drª Ellen Cristina Barbosa dos Santos	60H	
	Boa práticas em Terapia Renal Substitutiva Esp. Sheyla	45H	
	Seminários Integrados em Enfermagem (Dispersão – 144h, Estudos de Caso – 22h, Seminários – 65h) Profª Drª Ellen Cristina Barbosa dos Santos	231H	
R2	Desenvolvimento da Monografia Profª Drª Cybelle Rolim de Lima	90H	150 H
	Evidências Clínicas e Tendências Dialíticas em Nefrologia Esp Leonardo da Costa	20H	
	Gestão em Nefrologia Me Marta Nunes Lira	10H	

*As disciplinas específicas poderão sofrer alterações de acordo com a disponibilidade e necessidades do PRENFHBL e dos professores convidados.

A carga horária teórica deverá ser de 576 horas por ano, assim:

1º ano – 180 h (disciplinas obrigatórias) e 396h são distribuídas entre disciplinas específicas, estudos de caso, seminários, clube da revista, horário de estudo individual (dispersão) e outras atividades teóricas ou teórico-práticas:

Atividades do R1	Carga horária/ano
Disciplinas obrigatórias	180 h
Estudo individual – 2 h/semana	135 h
Estudos de caso – 2 h/mês	22 h
Seminários (23 seminários/ano com 4h cada)	92 h
Semana de apresentação de qualificação (2 h por residente)	6 h
Semana de apresentação de TCC (2 h por residente)	6 h
Disciplinas específicas	135h
Total	576h

Temas para R1 - Seminários do Programa de Nefrologia

	Temas dos Seminários
01	Políticas de atenção ao paciente nefropata
02	Equilíbrio Ácido-básico
03	Distúrbio hidroeletrólítico
04	Glomerulopatias primárias
05	Glomerulopatias secundárias
06	Infecção urinária / litíase
07	Processo de humanização da assistência
08	Nefropatia diabética
09	Insuficiência renal aguda
10	Insuficiência renal crônica
11	Nefrite Lúpica

A carga horária teórica deverá ser de 576 horas por ano, assim:

2º ano – 105 h (disciplinas obrigatórias): 471 h são distribuídas entre disciplinas específicas, estudos de caso, seminários, clube da revista, estudo individual (dispersão), TCC e outras atividades teóricas ou teórico-práticas:

Atividades do R2	Carga
------------------	-------

	horária/ano
Disciplinas obrigatórias	105 h
Estudo individual – 2 h/semana	117h
TCC – 3h/semana	144 h
Estudos de caso ou clube da revista – 2 h/mês	22 h
Seminários (23 seminários/ano com 4h cada)	92 h
Semana de apresentação de TCC (2 h por residente)	6h
Disciplina específica	90 h
Total	576h

Temas para R2 - Seminários do Programa de Nefrologia

	Temas dos Seminários
01	Estrutura Física e Funcional de Serviços de Diálise (RDC nº154 e 11)
02	Hemodiálise e suas complicações (adulto, criança, idoso)
03	Anticoagulação
04	Diálise Contínua
05	Reutilização de dialisadores
06	Adequação em diálise
07	Acesso Vascular para Hemodiálise
08	Água Para Diálise
09	Diálise Peritoneal e suas complicações
10	Osteodistrofia Renal
11	Anemia na DCRT
12	Gestação e Doença Renal Crônica

3.11.2- Atividades práticas

3.11.2.1- Rodízio anual das atividades práticas dos residentes de Nefrologia

Mês	Rodízio (R1)	Rodízio (R2)
Março	CCIH	Hemodiálise
Abril	Clínica Vascular	Hemodiálise
Maio	Clínica Médica	Central de Transplante
Junho	UTI Geral	Hemodiálise
Julho	Emergência Geral	Hemodiálise
Agosto	Hemodiálise	Hemodiálise
Setembro	Diálise Peritoneal	Hemodiálise
Outubro	Hemodiálise	Hemodiálise
Novembro	Hemodiálise	UTI Transplante

Dezembro	Enfermaria de Nefrologia	Hemodiálise
Janeiro	<i>Descanso</i>	Rodízio Opcional
Fevereiro	Hemodiálise	<i>Descanso</i>

3.11.3- Semana Padrão

Horário	Seg.	Ter.	Qua	Qui.	Sex.	Sab.
7:00 – 12:00	Plantão	Manhã	Manhã	Manhã	Manhã	Plantão
13:00 – 19:00	Plantão	Seminários – Aula Teórica. (R1 e R2)	Folga	Atividade Teórica de Dispersão	Folga	Plantão

Horário	Seg.	Ter.	Qua	Qui.	Sex.	Sab.
7:00 – 12:00	Plantão	Manhã	Plantão	Manhã	Plantão	Folga
13:00 – 19:00	Plantão	Seminários – Aula Teórica. (R1 e R2)	Plantão	Atividade Teórica de Dispersão	Plantão	Folga

4- Processo Seletivo

O Processo seletivo para ingresso no Programa de Residência Uniprofissional de Enfermagem em Nefrologia do Hospital Barão de Lucena é realizado anualmente, por meio de Edital Unificado para os Programas de Residências do Estado de Pernambuco, sendo elaborado e conduzido pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, conforme pode ser visto em anexo (ANEXO 1). São disponibilizadas 4 vagas para Enfermeiros.

ANEXO 1

SECRETARIA EXECUTIVA DE GESTÃO DO TRABALHO E EDUCAÇÃO NA SAÚDE DIRETORIA GERAL DE EDUCAÇÃO NA SAÚDE

EDITAL

A SECRETARIA ESTADUAL DE SAÚDE/PE torna público o PROCESSO SELETIVO PARA OS PROGRAMAS DE RESIDÊNCIA EM ÁREA PROFISSIONAL DE SAÚDE para o ano de 2025, que será realizado através do Instituto de Apoio à Fundação Universidade de Pernambuco (IAUPE), vinculados à COREMU da Escola de Governo em Saúde Pública de Pernambuco (ESPPPE), COREMU da Universidade de Pernambuco (UPE), COREMU da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), COREMU da Universidade Federal do Vale do São Francisco (UNIVASF), COREMU do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (IMF), COREMU da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Jaboatão dos Guararapes, COREMU da Secretaria Municipal de Saúde do Município de Recife, COREMU da Fundação Gestão Hospitalar Prof. Martiniano Fernandes (FGH), COREMU da Sociedade Pernambucana de Combate ao Câncer (HCP) e desenvolvidos nas instituições de Saúde que ofertem residências em Área Profissional de Saúde no Estado de Pernambuco, de acordo com as normas e resoluções da Comissão Nacional de Residência Multiprofissional em Saúde (CNRMS/MEC) e da Secretaria Estadual de Saúde-PE.

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1 O processo seletivo será realizado em duas fases, sendo uma a prova escrita, de caráter eliminatório e classificatório, com peso de 80%, e a análise curricular, de caráter classificatório, com peso de 20%.

1.2 Os Programas de Residência em Área Profissional de Saúde, na modalidade Uniprofissional ou Multiprofissional, constituem modalidade de ensino de pós-graduação lato sensu, sob a forma de curso de especialização, destinados a profissionais de saúde, com exceção de área médica, caracterizados por ensino em serviço, com carga horária presencial de 60 (sessenta) horas semanais, duração de 2 (dois) OU 3 (três) anos e em regime de dedicação exclusiva. Incluem-se as categorias profissionais de Saúde: Enfermagem, Nutrição, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Serviço Social, Farmácia, Biomedicina, Ciências Biológicas, Educação Física, Odontologia, Fonoaudiologia, Medicina Veterinária, Física Médica e Saúde Coletiva.

1.3 As inscrições serão efetuadas, exclusivamente, via internet através do endereço eletrônico <http://www.upeps.com.br/>, no período compreendido entre às 9h do dia 02 de novembro de 2024 e às 23h59 do dia 24 de novembro de 2024.

1.4 Poderão candidatar-se estudantes que comprovem a conclusão do curso de graduação exigido pelo programa ao qual pretende concorrer até a data da matrícula na Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, ou graduados que atendam aos pré-requisitos específicos, de acordo com disponibilidade de vagas nos programas para a categoria profissional do candidato.

1.5 Nos termos da Resolução CNRMS nº 01/2017, é vedado ao egresso do programa de residência repetir programas de Residência em Área Profissional de Saúde, na modalidade Multiprofissional ou Uniprofissional, em áreas de concentração que já tenha anteriormente concluído. É permitido ao egresso realizar programa de Residência em Área Profissional de Saúde nas modalidades Multiprofissional ou Uniprofissional, em apenas mais uma área de concentração diferente daquela concluída.

1.5.1 O egresso do programa de residência não poderá pleitear qualquer equivalência com o programa anteriormente cursado.

1.5.2 No ato de matrícula, o candidato aprovado e classificado dentro das vagas deverá, obrigatoriamente, apresentar certificado de conclusão ou declaração de cumprimento de todos os requisitos do programa anteriormente cursado.

1.5.3 A Comissão de Residência Multiprofissional - COREMU tem a atribuição de designar o residente, a qualquer tempo, quando caracterizada a infração ao estabelecido no item 1.5, sob pena de não autorização para a abertura de novas turmas para o programa no qual o profissional de saúde residente foi matriculado.

1.5.4 O residente que cursar uma nova residência infringindo os dispositivos no item 1.5 estará automaticamente desligado do programa e obrigado a devolver para a instituição financiadora o valor total de bolsa pago indevidamente.

1.6 Quando estrangeiro, o candidato deverá apresentar visto permanente no país e ser graduado em Instituição de Educação Superior oficializada no Brasil.

1.7 O candidato só poderá se inscrever em uma única categoria profissional.

1.8 Os documentos deverão estar em perfeitas condições de forma e permitir, com clareza, a identificação do candidato e devem ser submetidos via upload, na área do candidato.

1.9 Para se inscrever, o candidato pagará a taxa de inscrição no valor de R\$ 200,00 (duzentos e noventa reais).

1.10 Para evitar ônus desnecessário, o candidato deverá orientar-se no sentido de recolher o valor da inscrição somente após tomar conhecimento de todos os requisitos exigidos para o processo.

1.11 Ao se inscrever, o candidato estará declarando, sob as penas da lei, que concluiu o curso de graduação na área profissional da saúde que irá se candidatar, devidamente autorizado e reconhecido pelo Ministério da Educação (MEC), ou irá concluí-lo até a data de matrícula na Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, ou obteve revalidação do seu diploma, segundo a legislação vigente.

1.11.1 Para o programa de Física Médica, poderão se candidatar graduados em Física Médica ou Bacharelado em Física ou Licenciado em Física.

1.11.2 Para os programas de Educação Física, só poderão se candidatar Bacharéis em Educação Física.

1.12 O processo seletivo é classificatório, portanto, a inscrição e aprovação do candidato não garantem a efetivação da sua matrícula no Programa de Residência em Área Profissional de Saúde pretendido.

1.13 A inscrição vale, para todo e qualquer efeito, como forma expressa de concordância, por parte do candidato, de todas as condições, normas e exigências estabelecidas neste Edital.

1.14 As provas serão realizadas na Cidade do Recife (com qualquer número de inscrições) e em Petrolina, se houver um mínimo de 100 (cem) inscrições que optem por fazer a prova nesse município, na data de 22 de dezembro de 2024.

1.15 Aos residentes será paga uma bolsa mensal no valor de R\$ 4.106,09 (quatro mil e cento e seis reais e nove centavos) de acordo com a Portaria Interministerial nº 59 de 13 de outubro de 2021, e em acordo com a linha de financiamento do programa, podendo ser bolsa paga pela Secretaria Estadual de Saúde de Pernambuco, Ministério da Saúde ou financiamento próprio, de acordo com o credenciamento da vaga.

1.16 Anula-se-á, sumariamente, a inscrição e todos os atos decorrentes se o candidato não comprovar e não satisfizer a todas as condições estabelecidas no Edital, o que poderá ocorrer a qualquer tempo em que seja constatada tal irregularidade.

1.17 As informações e as declarações prestadas no ato de inscrição serão de inteira responsabilidade do candidato, dispondo a Comissão de Concursos do Instituto de Apoio à Fundação Universidade de Pernambuco (IAUPE Concursos) o direito de excluir do processo seletivo aquele que fornecer dados comprovadamente inverídicos, estando o candidato, caso apresente informações falsas, além da exclusão do processo seletivo, sujeito às penas da Lei.

1.18 A taxa de inscrição não será restituída em hipótese alguma.

1.19 Será considerada nula a inscrição paga através de cheque que venha a ser devolvido, qualquer que seja o motivo da devolução.

1.20 Dúvidas em relação ao processo seletivo poderão ser esclarecidas através do e-mail residencia@2025@upeps.com.br.

1.21 Não serão fornecidas declarações com a colocação do candidato no processo seletivo, e após publicação do resultado oficial, este será o documento válido para tais fins.

2. PROCEDIMENTOS PARA INSCRIÇÃO:

2.1 Para se inscrever no processo seletivo, o candidato deverá:

a) Acessar o endereço eletrônico <http://www.upeps.com.br>, utilizando o navegador Internet Explorer na versão 8 ou superior, ou Mozilla Firefox na versão 3.8 ou superior, ou Google Chrome na versão 20.0 ou superior;

b) Acessar e abrir o Assistente de Inscrição;